



16° FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA

BANSKÁ BYSTRICA 2022

22 a 31 de julho

RELATÓRIO DA MISSÃO



1 - INTRODUÇÃO	3
2 - CONSTITUIÇÃO DA MISSÃO	7
3 - PREPARAÇÃO DA MISSÃO	11
3.1 - SEMINÁRIO DE CHEFES DE MISSÃO	11
3.2 - COMUNICAÇÕES COP / FEDERAÇÕES	12
3.3 - ENCONTRO DA MISSÃO	12
4 - LOGÍSTICA	13
4.1 - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	13
4.2 - VIAGENS E TRANSPORTES	14
4.3 - ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	14
4.5 - COMUNICAÇÕES	16
4.6 - SEGURANÇA	16
5 - RESULTADOS DESPORTIVOS	17
5.1 - ANDEBOL	17
5.2 - ATLETISMO	18
5.3 - BADMINTON	20
5.4 - CICLISMO	21
5.5 - GINÁSTICA ARTÍSTICA	22
5.6 - JUDO	23
5.7 - NATAÇÃO	24
5.8 - TÊNIS	26
6 - CERIMÓNIAS	28
7 - COMPORTAMENTO SOCIAL	29
8 - JOVEM EMBAIXADORA	30
9 - APOIO MÉDICO E DE FISIOTERAPIA	32
10 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	34
11 - CONCLUSÕES	35

ANEXOS:

- A) Regulamento da Missão
- B) Relatório da Equipa de Saúde
- C) Relatórios das Federações Participantes
- D) Relatório Desportivo
- E) Balancete do Centro de Resultados

1 - INTRODUÇÃO

O Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) é um evento multidesportivo realizado a cada dois anos para jovens atletas dos 50 países membros dos Comitês Olímpicos Europeus (COE), que tem o alto patrocínio do Comité Olímpico Internacional (COI).

O anterior Presidente do COI, Jacques Rogge, também Presidente dos COE, foi o criador do FOJE, evento originalmente chamado de Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia.

O FOJE tem uma edição de Verão, realizada pela primeira vez em 1991 em Bruxelas (Bélgica), e uma edição de Inverno, que teve sua primeira realização em 1993, em Aosta (Itália).

Até a criação dos Jogos Europeus em 2015 (Baku, Azerbaijão), o FOJE era o único evento multidesportivo de toda a Europa.

Em maio de 2019, os Comitês Olímpicos Europeus atribuíram a organização da 16ª edição de Verão do FOJE à cidade de Banská Bystrica, situada no centro da Eslováquia.

O evento, que se realizou de 22 a 31 de julho de 2022, estava previsto para julho de 2021, mas foi adiado em virtude da situação pandémica e na consequência da alteração dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 para o verão de 2021.

Nesta edição do FOJE marcaram presença cerca de 3600 Atletas e Oficiais das seguintes modalidades: Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol, Ciclismo, Ginástica Artística, Judo, Natação, Ténis e Voleibol.

A integração do Badminton no programa desportivo desta 16ª edição de Verão do FOJE prende-se com uma escolha do Comité Organizador, que pode optar por incluir no programa desportivo do evento uma ou duas modalidades de relevo a nível local/nacional.

Banská Bystrica é uma cidade no centro da Eslováquia localizada no rio Hron, num longo e amplo vale cercado pelas montanhas. Graças à sua localização, Banská Bystrica é considerado o coração da Eslováquia. Atualmente, Banská Bystrica é o centro económico, administrativo e cultural da Eslováquia central. Com 78 327 habitantes, Banská Bystrica é o sexto município mais populoso na Eslováquia.

O Comité Olímpico de Portugal (COP) detém um brilhante palmarés no FOJE, com honrosos resultados globais no plano desportivo, aliados a uma postura social irrepreensível.

No histórico da participação lusa avulta a organização do FOJE em Lisboa, em 1997, uma edição unanimemente reconhecida como das melhores de sempre, quer em termos competitivos, quer de organização e envolvimento das estruturas desportivas, tanto portuguesas como internacionais.

Os FOJE têm-se constituído como uma oportunidade para a revelação de alguns dos grandes talentos portugueses das últimas décadas, que confirmaram, mais tarde, o seu valor nos Jogos Olímpicos (JO), pelo que esta competição é decisiva no percurso e nas carreiras de muitos Atletas.

No entanto, não podemos deixar de registar que somente algumas modalidades do Programa Desportivo dos JO estão representadas no FOJE (um terço).

Para além dos inúmeros Atletas que após participarem numa edição do FOJE participaram nos JO, quando analisados os registos de todas as edições dos dois eventos, encontramos 3 Atletas que depois de terem alcançado o pódio num FOJE repetiram, anos mais tarde, o mesmo sucesso nos JO.

	FOJE	JO
Sérgio Paulinho	Bath 1995 - Ouro	Atenas 2004 - Prata
Nelson Évora	Murcia 2001 – Ouro	Pequim 2008 – Ouro
Fernando Pimenta	Lignano Sabbiadoro 2005 - Ouro	Londres 2012 – Prata Tóquio 2021 - Bronze



Considerando a importância desta etapa num percurso desportivo ligado ao alto rendimento e ao olimpismo, importa garantir nestas idades o contato com uma realidade multidesportiva que decorre sobre o cerimonial olímpico na perspetiva de potenciar todo o capital físico e educacional dos nossos jovens Atletas.

No histórico das nossas participações contamos com o seguinte registo de número de Atletas:

Edição	Total de Atletas
1991 – Bruxelas	103
1993 – Valkenswaard	84
1995 – Bath	53
1997 – Lisboa	105
1999 – Esbjerg	60
2001 – Murcia	67
2003 - Paris	67
2005 – Lignano Sabbiadoro	72
2007 – Belgrado	75
2009 – Tampere	59
2011 – Trabzon	18
2013 – Utrech	25
2015 - Tbilisi	24
2017 - Győr	53
2019 – Baku	47

Enquadrados pelas participações anteriores, pelos calendários das Federações Nacionais, Europeias e Internacionais e pelas quotas de participação definidas pelo Comité Organizador, a Comissão Executiva do COP decidiu que Portugal participaria em Banská Bystrica com **63 Atletas**, de 8 desportos (7 individuais e 1 coletivo), de acordo com a seguinte distribuição por modalidade:

MODALIDADE	ATLETAS	
	Masculinos	Femininas
Andebol	15	-
Atletismo	8	8
Badminton	1	1
Ciclismo	3	3
Ginástica Artística	2	2
Judo	5	5
Natação	4	4
Ténis	1	1

Desde 2007 que Portugal não estava representado nas modalidades coletivas que integram o Programa Desportivo do FOJE (Andebol, Basquetebol e Voleibol), dado que a seleção dos 8 países participantes em cada uma das competições de equipa é feita com base nos rankings das respetivas Federações Europeias.

Portugal conseguiu a qualificação do Andebol Masculino para esta edição do FOJE pelo 6º lugar obtido pela Seleção Nacional Sub-19 no Campeonato da Europa de 2021.

Integraram a Missão **29 Oficiais**, em representação das 8 Federações (Treinadores e outros elementos técnicos) e da Equipa do COP, composto pela Chefe de Missão, Adjunto da Chefe de Missão, Diretor Desportivo, Equipa de Saúde e Jovem Embaixadora.

A visão estratégica de Banská Bystrica foi a de organizar um evento de alta competição, combinando o desporto com a cultura e a educação, através do seguinte programa: Olympic Culture and Education Programme, cujo objetivo é ajudar a promover a cultura e o desporto, educando os jovens sobre os valores olímpicos, cooperação e criação de iniciativas de sustentabilidade.

A coordenação do evento foi efetuada pelo COP, com a participação das Federações Nacionais das respetivas modalidades, as quais prepararam as suas delegações de acordo com os Manuais Técnicos do evento.

Para a concretização deste relatório contribuíram os Chefes de Equipa de todas as modalidades, quer com os seus relatórios formais (anexo C), quer com as suas opiniões e pareceres emitidos antes e após o evento.

Apresenta-se, em documento próprio, o balancete analítico do centro de resultados (anexo E), no qual se pode verificar o investimento tido com este importante evento.

2 - CONSTITUIÇÃO DA MISSÃO



A Missão Portuguesa ao 16º FOJE Banská Bistrica 2022, com um total de **92 pessoas** (63 Atletas e 29 Oficiais), teve a seguinte composição:

COP (8 Oficiais)	
Chefe de Missão	Catarina Monteiro
Adjunto da Chefe de Missão	Joaquim Videira
Diretor Desportivo	Pedro Roque
Médica Chefe	Joana Ramalho
Fisioterapeuta	Inês Dias
Fisioterapeuta	Joana Carvalho
Fisioterapeuta	João Francisco Almeida
Jovem Embaixadora	Tamila Holub

ANDEBOL (6 Oficiais + 15 Atletas)		
Oficiais	Paulo Sá	Chefe de Equipa
	João Varejão	Treinador
	Mário Neri	Treinador
	Gualter Ribeiro	Treinador

	Diana Serra	Médica
	Hêrnani Alves	Fisioterapeuta
Atletas	Afonso Carvalho	Torneio Masculino
	Afonso Mendes	Torneio Masculino
	Bernardo Almeida	Torneio Masculino
	Eduardo Magalhães	Torneio Masculino
	Enzo Lima	Torneio Masculino
	Gabriel Sequeira	Torneio Masculino
	Hugo Duarte	Torneio Masculino
	João Diogo Pinto	Torneio Masculino
	João Lourenço	Torneio Masculino
	João Magalhães	Torneio Masculino
	José Nunes	Torneio Masculino
	Manuel Seabra	Torneio Masculino
	Renato Araújo	Torneio Masculino
	Tiago Martins	Torneio Masculino
	Tomás Teixeira	Torneio Masculino

ATLETISMO (4 Oficiais + 16 Atletas)			
Oficiais	José Costa	Chefe de Equipa	
	Francisco Barreto	Treinador	
	Pedro Martins	Treinador	
	Tomé Agostinho	Treinador	
Atletas	Gabriela Santos	5 000m Marcha	
	Joana Pestana	200m	
	Lara Costa	3 000m	
	Lúcia Martinha	400m	400m Barreiras
	Maria João Pimentel	2 000m Obstáculos	
	Marta Alves	100m	
	Stela Fernandes	1 500m	
	Tatiana Pereira	Salto em Comprimento	Triplo Salto
	Afonso Fernandes	110m Barreiras	
	Bubacar Junior	Salto em Altura	
	Denis Hrabar	Decatlo	
	Francisco Pereira	Lançamento do Martelo	
	Gabriel Cunha	Salto em Comprimento	
	Lourenço Viveiros	100m	
	Nuno Cordeiro	800m	
Tiago Machado	2 000m Obstáculos		

BADMINTON (1 Oficial + 2 Atletas)			
Oficial	Fernando Silva	Chefe de Equipa	
Atletas	Francisca Vasconcelos	Singulares	Pares Mistos
	Santiago Batalha	Singulares	Pares Mistos

CICLISMO (3 Oficiais + 6 Atletas)			
Oficiais	José Luís Algarra	Chefe de Equipa	
	Celestino Pinho	Técnico	
	Hugo Vasconcelos	Mecânico	
Atletas	Beatriz Guerra	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	Daniela Simão	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	Raquel Dias	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	João Francisco Nunes	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	José Miguel Moreira	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	Rafael Durães	Prova de Estrada	Contrarrelógio

GINÁSTICA ARTÍSTICA (2 Oficiais + 4 Atletas)			
Oficiais	Sara Nabais	Treinadora Femininas	
	Paulo Mota	Treinador Masculinos	
Atletas	Gabriela Alves	Concurso por equipas	Competição individual
	Maria Inês Menezes	Concurso por equipas	Competição individual
	Hugo Viegas	Concurso por equipas	Competição individual
	Luís Léchaud	Concurso por equipas	Competição individual

JUDO (2 Oficiais + 10 Atletas)			
Oficiais	Joana Ramos	Chefe de equipa	
	António Saraiva	Treinador	
Atletas	Fábia Conceição	-78Kg	Equipas Mistas
	Inês Faria	-48Kg	Equipas Mistas
	Mariana Simões	-63Kg	Equipas Mistas
	Matilde Gonçalves	-44Kg	
	Raquel Brás	-57Kg	
	Francisco Pereira	-81Kg	Equipas Mistas
	Gonçalo Lampreia	-55Kg	
	Gonçalo Loureiro	-90Kg	Equipas Mistas
	Gonçalo Lourenço	-66Kg	
	Rui Anjos	-60Kg	Equipas Mistas

NATAÇÃO (2 Oficiais + 8 Atletas)								
Oficiais	Daniel Marinho	Chefe de Equipa						
	Bruno Velloso	Treinador						
Atletas	Ana Beatriz Vieira	50m Livres	100m Livres	200m Livres	400m Livres	4x100m Estilos	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos
	Catarina Franco	50m Livres	100m Livres	200m Livres	800m Livres	100m Mariposa	200m Estilos	4x100 Estilos Mistos
	Mafalda Mesquita	100m Costas	200m Costas	400m Livres	4x100m Livres	4x100m Estilos	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos

	Rita Santos	100m Mariposa	100m Bruços	200m Bruços	200m Estilos	400m Estilos	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos
	Rafael Mimoso	100m Bruços	200m Bruços	4x100m Livres	4x100m Estilos	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos	
	Rodrigo Pereira	100m Mariposa	200m Mariposa	50m Livres	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos		
	Rodrigo Rodrigues	100m Mariposa	100m Costas	200m Livres	100m Livres	4x100m Estilos Mistos		
	Tomás Januário	100m Costas	200m Costas	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos			

TÊNIS (1 Oficial + 2 Atletas)			
Oficiais	João Zanatti	Chefe de Equipa	
Atletas	Ana Luísa Freitas	Individual	Pares Mistos
	João Dinis Silva	Individual	Pares Mistos

Apesar de não terem sido integrados na Missão de Portugal, por decisão do Comité Organizador, estiveram em Banská Bystrica 6 Árbitros/Juízes de nacionalidade portuguesa, nomeados pelas respetivas Federações Europeias:

- Marc Rodrigues e Simão Brandão (Andebol);
- Edmundo Silva, Susana Benigno e Pedro Sebastião (Ginástica Artística);
- Paula Saldanha (Judo).

3 - PREPARAÇÃO DA MISSÃO

3.1 - SEMINÁRIO DE CHEFES DE MISSÃO

De 26 a 29 de abril de 2022, realizou-se em Banská Bystrica o Seminário de Chefes de Missão do 16º Festival Olímpico da Juventude Europeia, no qual esteve presente a Chefe de Missão, Catarina Monteiro.

Nesse seminário foram tratados vários assuntos relativos à participação no FOJE:

- Acreditações;
- Inscrições Desportivas;
- Alojamentos;
- Transportes;
- Chegadas e Partidas;
- Programas desportivos;
- Serviços Médicos e Controlo Antidopagem;
- Segurança;
- Voluntários;
- Cerimónias;
- Tecnologia;
- Logística;
- Finanças;
- Sorteios para as competições de modalidades coletivas.

Foram feitas visitas aos locais de treino e competição de todas as modalidades, ao local onde se realizaram as cerimónias de abertura e de encerramento, assim como às quatro Aldeias dos Atletas, onde as diferentes equipas nacionais ficarão alojadas durante o FOJE.

Houve ainda lugar para apresentação dos programas Cultural, Educativo e de Sustentabilidade.

No último dia do seminário, foi realizada uma nova sessão plenária para esclarecer algumas dúvidas que surgiram durante as visitas e confirmados os hinos e bandeiras nacionais.

3.2 – COMUNICAÇÕES COP / FEDERAÇÕES

Durante os meses antecedentes ao FOJE, foram enviadas várias comunicações para as Federações participantes, com o intuito de recolher todas as necessidades por parte das várias Federações e partilhar documentos recebidos por parte do Comité Organizador do FOJE.

Após o regresso do Seminário de Chefes de Missão, foram transmitidas mais informações às Federações, relativas aos assuntos tratados no seminário assim como algumas questões de carácter específico da nossa Missão:

- Indicação da Chefia de Missão;
- Definição do número final de participantes por modalidade;
- Distribuição dos Manuais Técnicos das modalidades;
- Definição do plano de viagem;
- Indicação dos equipamentos a fornecer pelo COP;
- Definição dos prazos para creditações e inscrições desportivas;
- Informação sobre o Encontro da Missão.

3.3 - ENCONTRO DA MISSÃO

Na tarde do dia 21 de julho, véspera da partida para Banská Bystrica, foi organizado um encontro de toda a Missão Portuguesa ao FOJE na sede do COP, promovendo o conhecimento e o convívio de todos os Atletas e Oficiais participantes.

O encontro iniciou-se com uma sessão de fotografias de todos os Atletas e Oficiais, e, logo de seguida, realizou-se a Apresentação Oficial da Missão, que contou com a presença do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto – João Paulo Correia, e do Presidente do COP – José Manuel Constantino, que dirigiram palavras de motivação e incentivo a todos os presentes.

A Chefe de Missão fez uma apresentação sobre o FOJE e a participação nacional no mesmo, transmitindo informações detalhadas sobre os vários assuntos inerentes a uma Missão desta natureza.

No final do encontro, e de acordo com o planeamento atempadamente definido pelo COP, todos os elementos da Missão foram transportados em autocarros para um hotel em Lisboa, onde jantaram e passaram a noite antes da partida de madrugada para Viena.

4 - LOGÍSTICA

4.1 - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Foi entregue a cada um dos Atletas e Oficiais da Missão um kit de equipamentos composto pelo seguinte:

- 1 mala de viagem preta;
- 1 mochila preta;
- 1 bolsa vermelha;
- 1 boné branco;
- 1 par de ténis;
- 5 pares de meias;
- 1 par de chinelos;
- 1 fato-de-treino;
- 1 polo branco;
- 2 polos verde;
- 2 t-shirts vermelhas;
- 2 t-shirts verdes;
- 1 calções pretos;
- 1 calças pretas com cinto;
- 1 camisola verde com capuz;
- 1 casaco vermelho;
- 1 impermeável branco;
- 1 toalha de banho.

Os mesmos foram utilizados diariamente nos períodos fora de competição, nas viagens, em passeio, nas cerimónias de abertura, encerramento e de pódio.

As regras de utilização constam do Regulamento da Missão (anexo A).

No que diz respeito ao equipamento de competição para os Atletas, este foi da responsabilidade das Federações Nacionais, de acordo com as regras das Federações Internacionais e do Comité Olímpico Internacional.

Também foram distribuídos a cada elemento da Missão 50 pins comemorativos do COP.

4.2 - VIAGENS E TRANSPORTES

Uma vez que não existem ligações aéreas diretas entre Lisboa e Banská Bystrica, fez-se a viagem de ida e regresso para Viena e o trajeto para e de Banská Bystrica por autocarro.

O Adjunto da Chefe de Missão, Joaquim Videira, viajou para Banská Bystrica um dia antes do resto da Missão para preparar a chegada da mesma.

À chegada a Banská Bystrica, fomos transportados para a Aldeia dos Atletas, onde se encontrava o Joaquim Videira, na posse de todos os cartões de acreditação e as chaves dos apartamentos que nos foram atribuídos.

Todos os menores eram portadores de autorização dos pais/tutores legais para saída do país.

Tendo em conta a participação da equipa de Ciclismo, houve necessidade de salvaguardar o transporte da bagagem fora de formato.

O Comité Organizador não disponibilizou uma viatura de apoio à equipa do Ciclismo, tornando-se necessário alugar um carro, tendo em conta o acompanhamento dos treinos e das competições, nomeadamente com o transporte da bagagem necessária à modalidade (bicicletas, rodas, ferramentas, abastecimentos, etc).

Para promover o respeito ao meio ambiente no que concerne aos transportes locais, todos os participantes do FOJE puderam utilizar a rede de transportes públicos em torno de Banská Bystrica.

Além disso, estavam em funcionamento três linhas de autocarros que operavam entre as Aldeias dos Atletas, o centro de transportes no Sport Park e outros locais em Banská Bystrica com base em horários fixos.

Em Zvolen, cada equipa tinha ao seu dispor um mini-bus conectando a Aldeia dos Atletas 4 com os locais de treino e competição.

4.3 – ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO

O alojamento dos participantes foi distribuído por quatro Aldeias dos Atletas, instaladas em edifícios já existentes (estudantis e militares) - três delas localizadas em Banská Bystrica e uma em Zvolen (para as Equipas de Andebol e Voleibol, que treinavam e competiam nessa localidade).

Grande parte da Missão Portuguesa ficou instalada na Aldeia dos Atletas 1, bloco azul, pisos 7 a 9, em apartamentos para 4 a 6 pessoas (2 quartos que partilhavam uma casa de banho).

Foi-nos ainda atribuído uma sala que serviu como Escritório e um quarto extra que foi usado como Departamento Clínico.

Os Atletas e os Oficiais foram distribuídos de acordo com o género, as modalidades e os horários de competição, num planeamento conjunto entre o COP e as Federações participantes.

Os quartos eram medianos e não tinham ar condicionado. No entanto, estavam limpos e tinham mobília com pouco uso.

Dois pontos fracos no local de alojamento foram o funcionamento dos elevadores e da lavandaria self-service, que era insuficiente para as necessidades das várias equipas.

As portas dos quartos e o acesso ao bloco e aos pisos foram decorados com a Bandeira Nacional e a Bandeira do COP.

Durante o FOJE, as refeições das equipas foram feitas na tenda de alimentação localizada no Sports Park (zona com maior movimento de participantes).

Para as equipas de Andebol que ficarão alojadas fora de Banská Bystrica, as refeições eram feitas na Aldeia dos Atletas 4 em Zvolen. O menu era idêntico nos dois refeitórios.

Existiram alguns problemas no que diz respeito à quantidade de comida disponibilizada, que, após pressão das Chefias de Missão, foram sendo resolvidos ao longo da nossa estadia em Banská Bystrica/Zvolen.

A Eslováquia é um país com uma das melhores qualidades de água da torneira do mundo. Beber água da torneira usando garrafas próprias é a melhor escolha de proteger o ambiente e comportar-se de forma responsável e sustentável.

O Comité Organizador ofereceu a cada participante uma garrafa reutilizável comemorativa do evento, onde se podia encher em todos os locais de alojamento, refeições, treino e competição.

4.5 - COMUNICAÇÕES

Para garantir as comunicações diárias entre os diversos elementos da Missão Portuguesa, as comunicações diárias entre os elementos da Missão foram feitas através dos telemóveis de cada pessoa.

A Chefia de Missão criou um grupo na aplicação *WhatsApp* para permitir a partilha de informações, resultados, fotografias e vídeos entre as várias equipas (Federações e COP).

Foi disponibilizado acesso Wi-Fi nas zonas comuns das Aldeias dos Atletas e em alguns locais de treino e competição.

4.6 - SEGURANÇA

A segurança nas Aldeias dos Atletas e em todos os locais de treino e de competição foi assegurada por empresas de segurança privadas, de forma a evitar quaisquer possíveis incidentes.

SPORT PARK EYOF

Banská Bystrica



5 - RESULTADOS DESPORTIVOS

Apresenta-se abaixo um resumo das classificações obtidas pelos Atletas Portugueses.

A análise técnica da participação e dos resultados desportivos alcançados encontra-se nos Relatórios dos Chefes de Equipa das várias modalidades (anexo C) e no Relatório Desportivo (anexo D).

5.1 - ANDEBOL

Andebol			
Atletas	Disciplina	Cl.	Marca
Seleção Nacional Sub-18	Torneio Masculino	3º	----



5.2 – ATLETISMO

Atletismo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Gabriela Santos	5 000m Marcha	5º	23.48,50
Joana Pestana	200m	---	---
Lara Costa	3 000m	5º	9.54,72
Lúcia Martinha	400m	18º	1.01,50
Maria João Pimentel	2 000m Obstáculos	9º	7.10,89
Marta Alves	100m	15º	12,49
Stela Fernandes	1 500m	7º	4.30,47
Tatiana Pereira	Salto em Comprimento	8º	5,52m
Tatiana Pereira	Triplo Salto	2º	12,51m
Afonso Fernandes	110m Barreiras	12º	14,74
Bubacar Junior	Salto em Altura	3º	1,98m
Denis Hrabar	Decatlo	5º	5.772
Francisco Pereira	Lançamento do Martelo	---	---
Gabriel Cunha	Salto em Comprimento	9º	6,21m
Lourenço Viveiros	100m	12º	11,20
Nuno Cordeiro	800m	3º	1.58,57
Tiago Machado	2 000m Obstáculos	8º	6.06,13





5.3 - BADMINTON

Badminton			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Francisca Vasconcelos	Singulares	24º	----
Santiago Batalha	Singulares	5º	----
Francisca Vasconcelos / Santiago Batalha	Pares Mistos	17º	----



5.4 - CICLISMO

Ciclismo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Beatriz Guerra	Contrarrelógio	48º	13.20,06
Daniela Simão	Contrarrelógio	37º	13.12,77
Raquel Dias	Contrarrelógio	45º	13.18,29
Beatriz Guerra	Prova de Estrada	19º	01:32.40
Daniela Simão	Prova de Estrada	32º	01:32.40
Raquel Dias	Prova de Estrada	42º	01:35.52
João Francisco Nunes	Contrarrelógio	36º	11.33,87
José Miguel Moreira	Contrarrelógio	35º	11.33,79
Rafael Durães	Contrarrelógio	57º	11.49,87
João Francisco Nunes	Estrada	60º	01:37.59
José Miguel Moreira	Estrada	14º	01:32.33
Rafael Durães	Estrada	13º	01:32.33



5.5 - GINÁSTICA ARTÍSTICA

Ginástica Artística Feminina			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Gabriela Alves	All-Around	58º	43.200
Gabriela Alves	Paralelas Assimétricas	41º	10.350
Gabriela Alves	Saltos	44º	11.300
Gabriela Alves	Solo	44º	11.500
Gabriela Alves	Trave	66º	9.950
Maria Inês Menezes	All-Around	48º	10.500
Maria Inês Menezes	Paralelas Assismétricas	36º	44.200
Maria Inês Menezes	Saltos	16º	12.750
Maria Inês Menezes	Solo	48º	11.350
Maria Inês Menezes	Trave	72º	9.450
Gabriela Alves / Maria Inês Menezes	Equipas Femininas	22º	87.400
Hugo Viegas	All-Around	78º	65.500
Hugo Viegas	Cavalo com Arções	79º	9.500
Hugo Viegas	Solo	54º	12.200
Hugo Viegas	Argolas	69º	11.700
Hugo Viegas	Barra Fixa	46º	11.500
Hugo Viegas	Paralelas	87º	7.700
Luís Léchaud	All-Around	49º	71.950
Luís Léchaud	Cavalo com Arções	24º	12.600
Luís Léchaud	Solo	49º	12.400
Luís Léchaud	Argolas	56º	12.400
Luís Léchaud	Barra Fixa	65º	10.750
Luís Léchaud	Paralelas	79º	11.250
Hugo Viegas / Luís Léchaud	Equipas Masculinas	28º	137.450

Maria Inês Menezes/Luís Léchaud	Equipas Mistas	26º	68.100
---------------------------------	----------------	-----	--------



5.6 - JUDO

Judo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Fábia Conceição	-78Kg	3º	----
Inês Faria	-48Kg	9º	----
Mariana Simões	-63kg	9º	----
Matilde Gonçalves	-44Kg	7º	----
Raquel Brás	-57Kg	17º	----
Francisco Pereira	-81kg	17º	----
Gonçalo Lampreia	-55kg	---	----
Gonçalo Loureiro	-90kg	14º	----
Gonçalo Lourenço	-66kg	9º	----
Rui Anjos	-60kg	9º	----
Inês Faria / Mariana Simões / Francisco Pereira / Gonçalo Loureiro / Rui Anjos	Equipas Mistas	17º	----



5.7 - NATAÇÃO

Natação			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Ana Beatriz Vieira	50m Livres	40º	00:28.34
Ana Beatriz Vieira	100m Livres	29º	01:00.07
Ana Beatriz Vieira	200m Livres	16º	02:10.74
Ana Beatriz Vieira	400m Livres	15º	04:35.39
Catarina Franco	50m Livres	39º	00:28.22
Catarina Franco	100m Livres	24º	00:59.52
Catarina Franco	200m Livres	19º	02:10.05
Catarina Franco	800m Livres	18º	10:12.83
Catarina Franco	100m Mariposa	28º	01:08.73
Catarina Franco	200m Estilos	32º	02:37.88
Mafalda Mesquita	100m Costas	34º	01:08.49
Mafalda Mesquita	200m Costas	26º	02:26.05

Mafalda Mesquita	400m Livres	18º	04:37.47
Rita Santos	100m Mariposa	30º	01:09.72
Rita Santos	100m Bruços	29º	01:20.22
Rita Santos	200m Bruços	14º	02:43.66
Rita Santos	200m Estilos	30º	02:34.79
Rita Santos	400m Estilos	24º	05:28.28
Ana Beatriz Vieira/ Catarina Franco / Mafalda Mesquita / Rita Santos	4x100m Livres	10º	04:02.48
Ana Beatriz Vieira/ Catarina Franco / Mafalda Mesquita / Rita Santos	4x100m Estilos	16º	04:33.46
Rafael Mimoso	100m Bruços	9º	01:06.53
Rafael Mimoso	200m Bruços	4º	02:19.73
Rodrigo Pereira	100m Mariposa	20º	00:58.16
Rodrigo Pereira	200m Mariposa	15º	02:16.42
Rodrigo Pereira	50m Livres	39º	00:25.59
Rodrigo Rodrigues	100m Mariposa	25º	01:00.28
Rodrigo Rodrigues	100m Costas	30º	01:00.38
Rodrigo Rodrigues	100m Livres	43º	00:55.73
Rodrigo Rodrigues	200m Costas	27º	02:11.19
Tomás Januário	100m Costas	34º	01:01.63
Tomás Januário	200m Costas	24º	02:10.55
Rafael Mimoso / Rodrigo Pereira / Rodrigo Rodrigues / Tomás Januário	4x100m Livres	14º	03:47.30
Rafael Mimoso / Rodrigo Pereira / Rodrigo Rodrigues / Tomás Januário	4x100m Estilos	9º	03:59.95
Rodrigo Rodrigues / Tomás Januário / Ana Beatriz Vieira / Catarina Franco	4x100m Livres Mistos	20º	03:49.65
Mafalda Mesquita / Rafael Mimoso / Rodrigo Pereira / Catarina Franco	4x100m Estilos Mistos	17º	04:12.45



5.8 - TÊNIS

Tênis			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Ana Luísa Freitas	Singulares	17 ^º	----
João Dinis Silva	Singulares	5 ^º	----
Ana Luísa Freitas / João Dinis Silva	Pares Mistos	17 ^º	----



Medalhados (classificação obtida entre o 1º e o 3º lugar) – 5

Andebol (1 Bronze), Atletismo (1 Prata + 2 Bronzes) e Judo (1 Bronze)

Finalistas (classificação obtida entre o 4º e o 8º lugar) – 10

Atletismo (6), Badminton (1), Judo (1), Natação (1) e Ténis (1)

Semi-Finalistas (classificação obtida entre o 9º e o 16º lugar) – 22

Atletismo (5), Ciclismo (2), Ginástica Artística (1), Judo (5) e Natação (9)

6 - CERIMÓNIAS

A Cerimónia de Abertura realizou-se no dia 24 de julho (domingo), pelas 20h00, na Fan Zone, praticamente lotada, durante cerca de 2 horas.

Dentro de um programa com dezenas de músicos e dançarinos, deu-se lugar ao desfile das nações, representando cada um dos 48 Comitês Olímpicos Nacionais participantes (ausência da Bielorrússia e da Rússia).

De acordo com a decisão da Chefia de Missão, os Porta-Estandartes de Portugal foram o atleta masculino mais novo - Gabriel Cunha, Atletismo, 14 anos - e a segunda atleta feminina com mais idade - Fàbia Conceição, Judo, 18 anos (a atleta mais velha não pode participar na cerimónia por lesão).



A Cerimónia de Encerramento teve lugar no dia 30 de julho (sábado), pelas 20h30, no Pavilhão de Judo, em virtude do mau tempo que se sentia no próprio dia.

Após o tradicional desfile das bandeiras nacionais, deu-se início aos discursos de agradecimento por parte do Comité Organizador e a passagem da bandeira olímpica aos próximos organizadores do FOJE – Maribor, na Eslovénia, em 2022.

7 - COMPORTAMENTO SOCIAL

Todos os elementos da Missão Portuguesa tiveram um comportamento social irrepreensível.

Durante todo o período do FOJE, criou-se de uma forma rápida, mas natural, um fantástico espírito de equipa, gerando um clima de excelente camaradagem entre os Atletas e Oficiais das várias modalidades.

Todos os Atletas cumpriram o determinado no Regulamento da Missão (anexo A), assim como os horários e as instruções prestadas pelos seus Chefes de equipa e Treinadores, respeitando os seus colegas e os Atletas de outros países, dignificando a nossa delegação e prestigiando o nosso país.



8 – JOVEM EMBAIXADORA

Após o grande sucesso do programa dos Jovens Embaixadores nas últimas edições dos FOJE de Verão e Inverno, e depois da participação da ginasta Olímpica Ana Filipa Martins no FOJE de Gyor 2017, o COP nomeou a nadadora olímpica Tamila Holub para fazer parte deste programa no FOJE de Banská Bystrica 2022.

O Jovem Embaixador deverá encorajar os jovens atletas a interagir com os seus colegas de outras nações, respeitando os valores olímpicos do respeito, amizade e excelência, e também os valores próprios dos COE como a integridade, a solidariedade e a inovação.

Os critérios base de inclusão no Programa de Jovens Embaixadores foram os seguintes:

1. Idade (entre 18 e 25 anos);
2. Participação em Jogos Olímpicos;
3. Participação no Festival Olímpico da Juventude Europeia e/ou nos Jogos Olímpicos da Juventude.



Desde a sua seleção e indicação aos Comitês Olímpicos Europeus, a Tamila inteirou-se imediatamente dos valores e princípios do programa e deu início aos contactos internacionais com o grupo de jovens embaixadores de todos os Comitês Olímpicos Nacionais participantes no FOJE.

A Jovem Embaixadora de Portugal integrou a Missão Portuguesa durante grande parte do período do FOJE, ficando inclusive alojada na Aldeia dos Atletas e partilhando diariamente momentos de treino e lazer com os jovens atletas lusos.

A Tamila participou em praticamente todos os eventos organizados dentro do Programa dos Jovens Embaixadores e representou Portugal de uma forma muito positiva e digna. Foi amplamente elogiada pelos elementos da Missão de Portugal (Atletas e Oficiais), Embaixadores de outros países e também por elementos dos COE responsáveis pelo programa, contribuindo não só para o sucesso da Equipa Portugal, mas também para os objetivos dos COE na promoção do Olimpismo e dos Valores Olímpicos.



9 - APOIO MÉDICO E DE FISIOTERAPIA

A Equipa de Saúde designada pela Direção de Medicina Desportiva do COP foi composta pelos seguintes elementos:

- Joana Ramalho – Médica;
- Inês Dias – Fisioterapeuta;
- Joana Carvalho – Fisioterapeuta;
- João Francisco Almeida – Fisioterapeuta.



Esta composição teve por base a constituição da Missão, no que diz respeito ao número de Atletas e Oficiais e modalidades participantes.

Foi preparado e transportado para Banská Bystrica e Zvolen material médico e de fisioterapia necessário a qualquer situação que pudesse surgir com os elementos da Missão.

Foi instalado um gabinete clínico no local de alojamento, com horário alargado e sempre com pelo menos um elemento da referida equipa.

A Equipa de Saúde esteve presente em praticamente todas as competições, acompanhando e assistindo atletas das várias modalidades.

Foram ainda designados pela Federação de Andebol de Portugal uma Médica (Diana Serra) e um Fisioterapeuta (Hernâni Alves), para assegurar o apoio clínico em Zvolen.

O Relatório da Equipa Saúde apresenta-se em documento próprio (anexo B).



10 - COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Missão Portuguesa ao FOJE Banská Bystrica 2022 não incluiu qualquer elemento do Departamento de Comunicação do COP, sendo esta área gerida a partir de Lisboa, nas pessoas do António Varela e da Ana Silva.

O trabalho desenvolvido com os jovens atletas e oficiais começou ainda em Lisboa, durante a apresentação da Missão, com a sensibilização para a forma como se deveriam publicar fotos e comentários das redes sociais de cada um e também com o facto de toda a equipa estar alinhada com a mesma forma de comunicar.

Todos respeitaram esses pressupostos durante a permanência na Missão e não se registaram quaisquer problemas nessa área particular de comunicação.

O trabalho do COP no Festival Olímpico da Juventude Europeia teve como objetivo principal o acompanhamento de todos os 63 Atletas em competição, bem como na vertente social do evento.

As redes sociais do COP deram notícia dos resultados de todos os portugueses em prova, acompanhando esses resultados sempre com registo fotográfico.

De salientar a cooperação de todos os Oficiais na captação de fotos e vídeos e divulgação imediata dos resultados, situação que tornou mais eficaz o trabalho do Departamento de Comunicação nesta Missão.

11 - CONCLUSÕES

O FOJE é um evento multidesportivo em que a participação de cada um dos Comitês Olímpicos Nacionais da Europa é realizada por inscrição.

Exceção a esta regra é a participação nas modalidades coletivas, nas quais a participação está condicionada a um processo de qualificação diferenciado para cada uma das modalidades participantes: Andebol, Basquetebol e Voleibol.

Sobre a participação de Portugal, não obstante na grande maioria das modalidades ser possível (por não existirem constrangimentos no calendário internacional) a cada uma das federações selecionar os melhores atletas trata-se, para muitos destes jovens, da primeira participação internacional.

Sendo esta condição válida para os atletas nacionais, e naturalmente para os demais participantes, torna-se complexo definir objetivos desportivos do ponto de vista das classificações a alcançar uma vez que não existe uma base de evidência da competitividade alargada destes Atletas.

No entanto, e porque contamos na história da representação nacional com vários resultados de elevado mérito desportivo, foram determinados os seguintes objetivos desportivos para o FOJE Banska Bystrica 2022:

- Garantir a participação em todas as modalidades individuais, em regime de equidade entre géneros;
- Melhoria dos resultados desportivos registados na edição de Baku em 2019, na perspetiva de valorizar o desenvolvimento das respetivas modalidades.

Apesar desta competição não ser tão conhecida do público em geral como outros eventos desportivos, ela tem uma importância fulcral pois permite aos jovens atletas a possibilidade de representar Portugal numa competição internacional multidesportiva onde estão presentes os valores do Olimpismo – a Excelência, o Respeito e a Amizade.

O FOJE apresenta-se, muitas vezes, como o momento de revelação de muitos Atletas, que pela primeira vez convivem e integram um ambiente multidesportivo, num evento onde os valores do Olimpismo estão enraizados e que contribuem para o seu processo de formação não só enquanto atletas mas também como cidadãos.

A realidade que encontram no FOJE e as vivências que experienciam são de uma grande importância para os jovens Atletas, pois testam as suas capacidades de adaptação e superação.

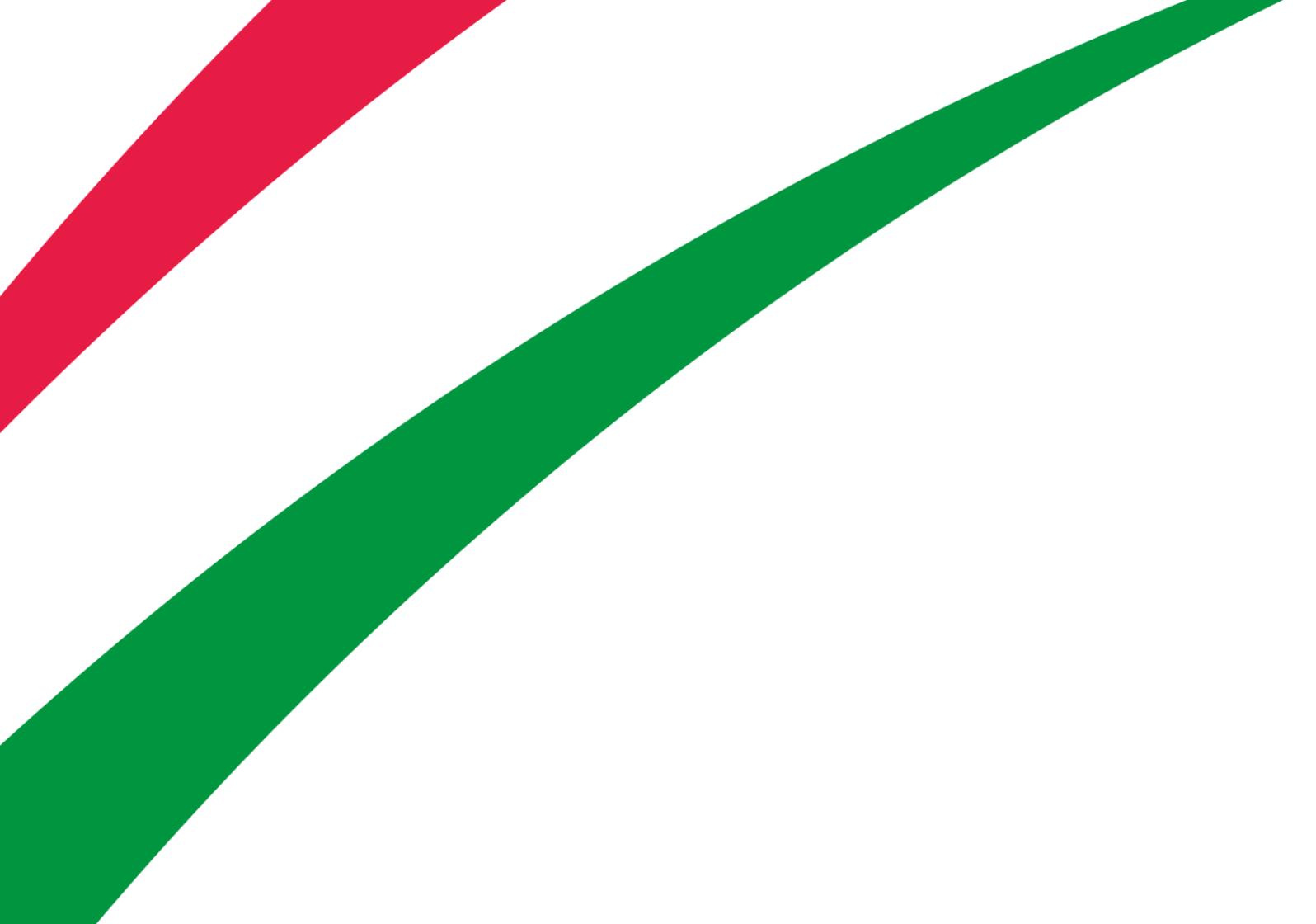
Esta edição do FOJE revelou uma grande capacidade organizativa por parte dos eslovacos, que se verificava diariamente nos serviços disponibilizados, apesar do grande desafio que foi organizar a primeira edição deste evento num contexto pandémico.

O espírito de grupo que se desenvolveu no seio da Missão Portuguesa revela a capacidade, dedicação e trabalho de todos os intervenientes.

É importante manter a participação portuguesa em futuras edições do Festival Olímpico da Juventude Europeia, pois é fundamental para enquadrar os Atletas num plano de preparação desportiva a longo prazo.

Lisboa, 15 setembro 2022

Catarina Monteiro
CHEFE DE MISSÃO



Anexo A

Regulamento da Missão



EYOF
— 2022 —
BANSKÁ
BYSTRICA

REGULAMENTO DA MISSÃO

16º FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA
BANSKÁ BYSTRICA 2022



Independentemente do disposto no presente Regulamento, os Atletas e os Oficiais ficam genericamente obrigados aos deveres de diligência, cooperação e disciplina no quadro da Missão de Portugal ao **16º FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA (FOJE) BANSKÁ BYSTRICA 2022**.

Nesta conformidade:

1. Os Atletas e os Oficiais devem cumprir os requisitos de postura pública e comportamento social que constituam um modelo de referência dos princípios da Ética, do Espírito Desportivo e do Olimpismo, nomeadamente os que dizem respeito a matérias de integridade, dopagem e manipulação de resultados, respeitando as diretrizes do Comité Olímpico de Portugal (COP) e da Chefia de Missão.
2. Os Atletas e os Oficiais devem usar o equipamento fornecido pelo COP, não podendo envergar outras marcas ou publicitar outros emblemas ou logótipos que não sejam os definidos ou autorizados pelo COP.
3. Durante os períodos de treinos e competição, os Atletas e os Oficiais devem utilizar exclusivamente os meios de transporte disponibilizados pela organização do evento.
4. Os Atletas e os Oficiais estão obrigados a cumprir as orientações do COP e dos Comités Olímpicos Europeus, no âmbito do regime de proteção jurídica das propriedades olímpicas, a que se refere a Carta do FOJE e o Decreto-Lei no 155/2012, de 18 de julho, na sua atual redação.
5. Sendo a observância dos horários dos treinos, competições, viagens, tratamentos, refeições, repouso e atividades sociais preponderante para o êxito e para a imagem externa da Missão de Portugal, os Atletas e os Oficiais devem executar o planeamento determinado com rigor, disciplina e pontualidade.
6. Os Atletas devem ser portadores de Seguro Médico Desportivo válido, conhecedores do Código Mundial Antidopagem e sujeitar-se aos exames de controlo antidopagem determinados pela organização do evento.
7. Na utilização das redes sociais, por parte dos Atletas e dos Oficiais, não pode ser estabelecida associação de marcas à Missão de Portugal, nem as imagens publicadas ter conteúdo ofensivo ou fins comerciais, devendo a utilização destas ferramentas estar em conformidade com os princípios fundamentais do Olimpismo.
8. Durante o período em que se encontrem integrados na Missão de Portugal, os Atletas e os Oficiais apenas poderão prestar declarações aos órgãos de comunicação social nos moldes e ocasiões a definir pela Chefia de Missão.
9. Os Atletas não poderão ausentar-se dos locais de treino e competição sem autorização expressa dos responsáveis pelas equipas técnicas.
10. Os Atletas não poderão ausentar-se dos locais de alojamento sem conhecimento dos responsáveis pelas equipas técnicas.

11. Os Atletas e os Oficiais devem evitar o acesso de pessoas estranhas à Missão de Portugal aos locais de competição ou repouso, salvo com autorização expressa da Chefia de Missão.
12. Os Atletas e os Oficiais devem zelar pelas condições de higiene e limpeza nos locais de alojamento, não sendo permitido, nomeadamente, fumar ou ingerir bebidas alcoólicas.
13. Quaisquer necessidades materiais, reclamações ou sugestões relativamente à organização do evento ou à Missão devem ser previamente expostas à Chefia de Missão, nunca diretamente às entidades ou agentes locais.
14. Eventuais despesas extraordinárias são da exclusiva responsabilidade dos próprios, podendo contudo, em casos devidamente fundamentados, ser eventualmente reembolsadas mediante aprovação da Chefia de Missão.
15. Sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar, qualquer infração ao presente Regulamento poderá resultar no cancelamento da participação no evento e entrega da respetiva acreditação.
16. Sobre as regras de transporte de bagagem, e por imperativos de organização e das transportadoras aéreas, os elementos da Missão de Portugal estão obrigados a cumprir os limites abaixo discriminados:
 - Bagagem de mão/cabine: 1 Peça até 8Kg (dimensões máximas de 50x40x23 cm)
 - Caso a peça acima referida seja mais pesada, ou as dimensões excedam o permitido, a companhia aérea pode exigir que a bagagem seja despachada para o porão, caso o passageiro tenha mais bagagem de porão;
 - Só são permitidas peças extras de bagagem após pedido feito à Chefia de Missão.
 - Bagagem de porão: 1 Peça até 23Kg (soma das dimensões -Alt+Cump+Larg- não exceda os 158cm)
 - Por cada peça de bagagem com medidas corretas mas com excesso de peso, a companhia aérea poderá cobrar por cada kg extra tanto para a ida como para o regresso;
 - Só são permitidas peças extras de bagagem após pedido feito à Chefia de Missão.
17. As dúvidas e omissões resultantes da aplicação ou interpretação do presente Regulamento serão resolvidas pela Chefe de Missão.
18. Os Trajes da Missão constam do anexo a este Regulamento.

ANEXO – TRAJES E EQUIPAMENTOS

Traje de Viagem (ida e regresso)



Bagagem de Mão (Máx. 8kg) / Bagagem de Porão (Máx. 23kg)

Dress code diário

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
						

Cerimónias de Abertura e de Encerramento

ABERTURA



ENCERRAMENTO



Traje de Pódio

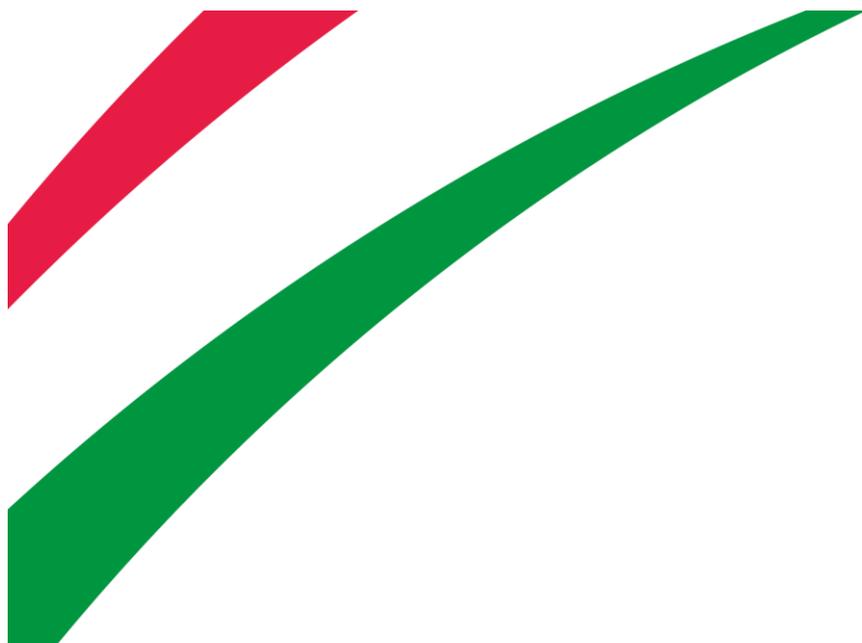


Equipamento de Competição

- O fornecido pela respetiva Federação Nacional

Anexo B

Relatório da Equipa de Saúde



Relatório da Equipa de Saúde
Festival Olímpico da Juventude Europeia
Banská Bystrica 2022



Este documento pretende dar a conhecer os meios e procedimentos, bem como a atividade médico-desportiva no Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) em Banská Bystrica, Eslováquia, em julho de 2022.

Os objetivos da Equipa de Saúde passaram por aplicação de sistemas funcionais e organização da equipa clínica; avaliação clínica multidisciplinar com alvo a determinar aptidão desportiva; elaboração e aplicação de programas de recuperação e reabilitação desportiva em período competitivo; promoção e aplicação de ações de antidopagem na Equipa Portugal; aplicação de políticas de saúde associadas ao contexto pandémico COVID-19; articulação institucional no âmbito médico-desportivo entre a Equipa de Saúde e a Comissão Médica da organização e a Comissão de Antidopagem existente na competição.

No que concerne especificamente ao desenvolvimento da missão, indicamos seguidamente alguns elementos que refletem o trabalho desenvolvido pela Equipa de Saúde durante o período de trabalho em Banská Bystrica e em Zvolen (Aldeia Satélite para o Andebol).

Início das atividades

A Equipa de Saúde iniciou a sua atividade no dia 22 de julho de 2022, tendo encerrado a prestação de cuidados a 31 de julho de 2022.

Recursos humanos e Metodologia de desenvolvimento

Definida a constituição (modalidades representadas e número de atletas selecionados) e aferidas as necessidades de cuidados de saúde (efetivas e potenciais) da Missão Portuguesa ao 16º FOJE foi constituída, por desígnio da Direção de Medicina Desportiva do Comité Olímpico de Portugal (COP), a Equipa Clínica de suporte ao FOJE, nas valências de Medicina e de Fisioterapia.

A Equipa de Saúde foi constituída por dois médicos e quatro fisioterapeutas, distribuídos por duas Aldeias, dando apoio a 8 modalidades, Quadro 1

Localização	Equipa de Saúde	Nome	Caracterização de apoio	População alvo
Aldeia Principal, Banská Bystrica	Médico	Joana Ramalho (Médica Chefe)	Todas as modalidades	74 uni.
	Fisioterapeutas	João Francisco		
		Inês Dias		
		Joana Carvalho		
Aldeia Satélite, Zvolen	Médico	Diana Serra	Andebol	20 uni
	Fisioterapeuta	Hernâni Alves		

Quadro 1. Representação e distribuição da Equipa de Saúde COP para FOJE Banská Bystrica 2022

A atuação da Equipa de Saúde teve como objetivo primordial colocar à disposição de todos os elementos da Missão (Atletas e Oficiais), no período de integração na Missão, cobertura clínica do estado de condição física (prevenção/ recuperação), lesão (reeducação/ reabilitação) ou doença durante o processo de preparação/ treino, competição e pós-competição.

Tendo em conta que o evento se realizou ainda em período pandémico de SARS-COV2, foram implementadas e difundidas algumas medidas à delegação portuguesa com o objetivo de evitar um surto, o que limitaria a participação dos atletas portugueses.

Previamente à partida para Banská Bystrica foram definidos, inventariados e preparados todos os recursos materiais de Medicina e de Fisioterapia fundamentais para a atuação da Equipa de Saúde. O transporte desses recursos foi efetuado em simultâneo com a partida da missão para Banská Bystrica.

Espaço Clínico

O Centro Clínico de Portugal (CCP) define-se como tendo sido um open space, instalado num quarto livre, contíguo aos serviços de secretariado e administração do COP, que foi adaptado para servir como gabinete médico e de tratamentos. O CCP tinha as seguintes áreas/valências:

- Área de Fisioterapia com duas marquesas operacionais
- Área de trabalho de pliometria e pressoterapia
- Área de consulta médica e atendimento em contexto de pequena cirurgia
- Armazenamento de material médico

Existia ainda à disposição uma marquesa portátil (propriedade do COP), utilizada de forma itinerante nos locais de competição.

Metodologia de trabalho

Durante a estadia na Eslováquia, existiu sempre multidisciplinariedade, tendo sido dada autonomia aos fisioterapeutas na abordagem aos atletas. Existiu sempre clara comunicação entre todos os elementos, com espaço para discussão dos casos clínicos, havendo maior envolvimento de todas as partes no processo de diagnóstico, plano terapêutico e determinação de aptidão desportiva. Estivemos perante um modelo hierárquico horizontal (ao contrário do normativo vertical), onde apesar de haver um médico chefe, todos os elementos da equipa tinham a sua função e autonomia na gestão do atleta.

Diariamente eram registados por todos os profissionais de saúde a informação clínica sumária de cada intervenção efetuada e era sempre realizada uma reunião no final de cada dia de trabalho para discussão das dificuldades sentidas durante o dia de trabalho. A reunião terminava com um briefing relativo ao dia de trabalho, seguinte com a respetiva distribuição dos elementos pelos vários locais de competição.

Foi adotado um sistema de rotação entre os profissionais de saúde presentes no CCP e no apoio *on-field*. Sempre que possível, existiu um elemento da equipa de saúde em regime presencial no CCP para qualquer eventual apoio em contexto agudo. Os restantes elementos, atendendo à experiência com a modalidade ou à “perigosidade” da prova, eram distribuídos pelos locais de treino e competição.

Durante o dia, os atletas acediam aos serviços clínicos na aldeia idealmente por marcação através da comunicação via oficiais, ou na sua impossibilidade de marcar previamente, e no caso de agendamento possível, através do atendimento permanente.

Estabeleceu-se ainda o sistema de atendimento urgente durante a noite, em que os elementos da Equipa Clínica estavam contactáveis via telemóvel (os números foram fornecidos a todos os oficiais/ chefes de equipa).

A gestão da equipa presente na aldeia satélite em Zvolen era mais simples, atendendo que só estariam a dar apoio ao Andebol.

Horários de atendimento

Instituiu-se formalmente junto à Chefe de Missão que o funcionamento do CCP obedeceria a um horário laboral das 8h30 às 22h00, sendo este ajustado conforme a necessidade.

Nas horas de maior afluxo, estiveram presentes, maioritariamente, dois fisioterapeutas ou a médica e um fisioterapeuta. Os elementos da Equipa de Saúde que não se encontravam a dar apoio às competições estavam, por regra, sempre disponíveis para presença no CCP.

Saúde pública aplicada à missão

Foram adotadas medidas internas da Equipa Portugal sobre mitigação do risco/ gestão de casos COVID-19. Previamente à viagem foi explicada e distribuída informação eletrónica das medidas a adotar por todos os elementos da missão segundo as normas da Direção Geral de Saúde em Portugal e segundo as normas impostas pela organização do FOJE.

A maioria da comitiva tinha esquema vacinal completo. Não tivemos nenhum caso positivo de Sars-Cov2 durante a missão.

Verificaram-se dois casos de infeções da pele de dois elementos do Judo durante o FOJE, com diagnóstico de impetigo. Esta infeção da pele é causada pela bactéria *Staphylococcus aureus* ou *Streptococcus pyogenes*. Os atletas foram devidamente medicados e foram tomadas as devidas medidas de contenção. A restante comitiva foi informada dos cuidados a ter e da necessidade de vigilância de sintomas. Não houve intercorrências decorrentes desta patologia.

Testagem Anti-Dopagem

Foi dado conhecimento à Equipa de Saúde na véspera da partida para a Eslováquia que um atleta do Atletismo faria medicação habitual para a Perturbação da Hiperatividade e défice de Atenção (considerada doping). Foi informada a ADOP e a organização do FOJE, tendo sido submetida uma *Autorização de Utilização Terapêutica* (AUT) extraordinária.

Durante a competição propriamente dita foi necessário acompanhar uma atleta ao controlo anti-doping, processo que decorreu sem intercorrências.

Apoio Clínico – Aldeia Satélite de Zvolen

A atividade clínica da Equipa de Saúde na aldeia satélite onde estava alojada a equipa de Andebol estava assegurada por unidades autónomas com supervisão da médica chefe. Ficou estabelecido desde o início entre as partes que, caso houvesse necessidade e por determinação da Médico Chefe e/ou da Chefe de Missão, que os recursos de saúde entre aldeias pudessem suprir qualquer umas das unidades. Tal não foi necessário.

Apoio Clínico - “On-Field”

A maioria das atividades competitivas das várias modalidades onde competiu a Equipa Portugal foram acompanhadas por elementos da Equipa de Saúde. Tentou-se distribuir os elementos de saúde com a maior apetência e experiência prática nas suas modalidades de referência (como a Ginástica que foi acompanhada pelo Fisioterapeuta João Francisco Almeida, o Atletismo pela Fisioterapeuta Inês Dias e a Natação pela Fisioterapeuta Joana Carvalho). A Médica Chefe esteve presente nas competições do Ciclismo e Judo pelo maior risco de lesão mecânica por contacto ou alta cinética e impacto.

Foi apenas necessário acompanhar uma atleta do Atletismo ao Hospital de referência de Banská Bystrica para realização de exames complementares de diagnóstico por lesão aguda. Esse acompanhamento foi feito pela Médica Chefe.

REGISTO DE OCORRÊNCIAS

Para maior facilidade de entendimento das tarefas desenvolvidas no âmbito do apoio clínico, segue um resumo dos principais tipos de intervenção prestados no espaço clínico, locais de competição e treino.

Neste caso, para um universo de 63 atletas de 8 modalidades, foram efetuadas 160 intervenções, divididas por cinco tipos de serviço:

1. Lesão aguda: intervenção que decorre no âmbito de uma lesão traumática ou similar, de âmbito músculo-esquelético, que ocorreu durante os treinos e/ou competições, durante a missão.

2. Seguimento: intervenção de follow-up de lesão aguda ocorrida durante a missão, ou de lesão sub-aguda, que poderia comprometer o rendimento do atleta em competição.

3. Sub-aguda: intervenção que decorre no âmbito de uma lesão ou situação ocorrida previamente aos treinos e/ou competições durante a missão. Foi considerada a sobrecarga como lesão sub-aguda, dado que são lesões decorrentes da gestão diária do treino.

4. Rotina: intervenção no âmbito da preparação regular dos atletas e que não decorrem de lesão ou doença. Trata-se de um tipo de intervenção integrado na preparação dos atletas para provas ou treino. Consideram-se neste ponto as massagens e os procedimentos de recuperação e trabalho específico de apoio a provas ou treinos.

5. Outras: Intervenções de carácter médico que são originadas por situações clínicas não incluídas nos quatro pontos anteriores (ex. febre, rinite, síndrome gripal, lesões da pele, etc.).

Das 160 ocorrências que a Equipa de Saúde teve de gerir durante a competição, 131 ocorreram em Banská Bystrica e 29 em Zvolen.

O pico de mais atividade foi num intervalo correspondente de 25/07/22 a 27/07/2022, tendo sido observadas 89 ocorrências, ou seja 68% de todos os episódios registados.

Análise dos dados obtidos em Banská Bystrica (Ver anexo 1)

Verificou-se que 36,6% das assistências decorreram de procedimentos de rotina, ou seja, os relacionados com intervenções integradas na preparação dos atletas - massagens e procedimentos de recuperação e trabalho específico de apoio a provas ou treinos e representam a maior percentagem de intervenções efetuadas.

As situações relacionadas com todo o tipo de acidentes ocorridos em treino ou competição (situações traumáticas e similares), contabilizaram 8,4% das intervenções. As situações de lesões sub-agudas, contabilizaram 6,9% dos casos. Os casos de seguimento, quer para as lesões agudas e sub-agudas, contabilizam 30,5%. Os casos de carácter médico, atendidos no posto clínico e que são originadas por situações clínicas não incluídas nos pontos anteriores, contabilizaram 11,5% do total das intervenções.

Estes resultados atestam a importância da assistência aos atletas fora do contexto traumático ou de doença, pela alta prevalência de intervenções que se efetuaram, tal como uma importância e uma atenção redobrada aos processos de treino.

É importante ainda salientar que houve necessidade de acompanhar diariamente atletas com lesões adquiridas previamente à competição, que não estariam nas condições ideais para competir.

Foram dadas duas atletas do judo como “aptas condicionados” por lesões prévias à competição e foi dada uma atleta do Atletismo como inapta para competir.

Análise dos dados obtidos em Zvolen (ver anexo 2)

Verificou-se que 27,5% das assistências decorreram de procedimentos de rotina (massagens, procedimentos de recuperação, trabalho específico). As situações traumáticas e similares, “agudas”, contabilizaram 24,1% das intervenções. As situações de lesões sub-agudas, contabilizaram 10,3 % dos casos. Os casos de seguimento, quer para as lesões agudas e sub-agudas, contabilizam 17,2%. Os casos de carácter médico, que não se enquadram nos pontos anteriores, contabilizaram 20,1% do total das intervenções.

Estas percentagens são semelhantes às apresentadas em Banska Bystrica, prevalecendo os procedimentos de rotina e as situações agudas.

RECOMENDAÇÕES PARA MISSÕES FUTURAS

Para se otimizarem dinâmicas de trabalho em equipa, seria benéfico que a constituição da equipa e seus elementos fosse definida o mais precocemente possível.

Seria também preferível se existisse possibilidade dos Médicos e Fisioterapeutas selecionados serem envolvidos na preparação das listas de fármacos, material consumível e de reabilitação, tendo em conta que são estes elementos que os vão usar no terreno.

Deverá ser solicitado às várias Federações Nacionais que enviem para o COP / Equipa de Saúde um relatório sucinto sobre a antecedentes pessoais relevantes, a toma de fármacos ou suplementos e a presença de AUTs nos atletas pré-convocados.

Reforça-se especialmente a questão da lista de fármacos que deve ser enviada com a maior brevidade possível, de forma a enviar esta informação para a ADoP e Infarmed para validação, antes do seu envio para o local do evento. Estas autorizações/validações devem fazer-se idealmente 30 dias antes da competição.

Se possível, poder-se-ia agendar uma ou várias reuniões, via Zoom ou programa informático equivalente, de forma a estabelecer objetivos de trabalho e difundir informações relevantes, bem como para certificar que a preparação logística da Equipa de Saúde para a missão está como esperado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O FOJE representa frequentemente o primeiro contacto para estes atletas com um grande evento desportivo internacional. Esta competição reveste-se de uma importância fulcral pela contribuição para o seu desenvolvimento enquanto atletas e cidadãos, sendo também um evento de cariz desportivo que se revela muito especial para todos os que os acompanham pela envolvente multidesportiva e cultural subjacente.

Em suma, a ação da Equipa de Saúde foi essencialmente relacionada com lesões de menor gravidade, com ocorrências de rotina ou de seguimento, tendo em conta que alguns atletas já estariam condicionados previamente.

Muitos dos atletas não são também seguidos de uma forma próxima por uma equipa multidisciplinar, com Médico, Nutricionista ou mesmo Psicólogo, que seria uma mais valia na fase prévia à competição, de forma a otimizar a sua performance no momento chave da missão. Sem as bases necessárias estamos a impedir que estes jovens atletas tenham condições ideais para atingirem níveis de excelência desportiva.

Algumas adversidades caracterizaram esta missão, mas sem dúvida que a união, disciplina e método entre os vários elementos da equipa de saúde permitiram o sucesso da mesma. Esteve sempre presente um ótimo ambiente quer social/cultural, quer desportivo no seio da Missão Portuguesa, revelando a capacidade de adaptação, dedicação, resiliência e trabalho de todos os intervenientes.

Aos Atletas e Oficiais da Missão, um obrigado pelo verdadeiro espírito de equipa criado, por representarem tão bem a nossa bandeira, pelo orgulho constante e fruto desse esforço são as cinco medalhas alcançadas, o melhor resultado alcançado desde há vários anos.

À Chefe de Missão, Catarina Monteiro, e ao Adjunto da Chefe de Missão, Joaquim Videira, um reconhecimento especial pela entrega totais, pelo carisma, pela disposição e competência eximias, por serem os responsáveis pela resolução de todos os “problemas”.

ANEXO 1: REGISTO DE OCORRÊNCIAS EM BANSKA BYSTRICA

Data		Nome	Modalidade	Tipo de Ocorrência	Tipo de Lesão	Segmento Corporal	Diagnóstico	Total de Ocorrências	Total "Agudas"	Total "Seguimento"	Total "Sub-Agudas"	Total "Rotina"	Total "Outras"
23/07/2022	Raquel Brás	Judo	Sub-Aguda	Lesão Ligamentar	Tornozelo		Entorse Grau II	6	0	0	6	0	0
	Fábia Conceição	Judo	Sub-Aguda	Lesão Ligamentar	Ombro		Instabilidade Major (Sub-Luxações)						
	Inês Faria	Judo	Sub-Aguda	Lesão Osteoarticular/Ligamentar	Joelho		Lesão LLI + MI						
	Mariana Simões	Judo	Sub-Aguda	Lesão Ligamentar	Cotovelo		Lesão LLI						
	Lourenço Viveiros	Atletismo	Sub-Aguda	Sobrecarga	Pé		Fascite Plantar						
	Joana Pestana	Atletismo	Sub-Aguda	Lesão Muscular	Quadríplice		Lesão 2b (?) Recto Anterior / Vasto Later						
24/07/2022	Stela Fernandes	Atletismo	Aguda	Sobrecarga	Perna		Fadiga Peroneais	11	1	5	1	3	1
	Raquel Brás	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Tornozelo		Entorse Grau II						
	Fábia Conceição	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Ombro		Instabilidade Major (Sub-Luxações)						
	Inês Faria	Judo	Seguimento	Lesão Osteoarticular/Ligamentar	Joelho		Lesão LLI + MI						
	Mariana Simões	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Cotovelo		Lesão LLI						
	Gabriel Cunha	Atletismo	Sub-Aguda	Sobrecarga	Perna		Fadiga Peroneais						
	Bubacar Júnior	Atletismo	Rotina		Perna		Massagem Gémeos						
	Tatiana Pereira	Atletismo	Rotina		Perna		Massagem Coxa						
	Joana Pestana	Atletismo	Seguimento	Lesão Muscular	Quadríplice		Lesão 2b (?) Recto Anterior / Vasto Later						
Beatriz Guerra	Ciclismo	Rotina		Perna		Massagem MI							
José Moreira	Ciclismo	Outras		Dorso-Lombar		Reação Alérgica Cutânea							

25/07/2022	José Moreira	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior		Massagem MI	30	4	5	1	18	2
	Rafael Durães	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior		Massagem MI						
	Raquel Brás	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Tornozelo		Entorse Grau II						
	Fábia Conceição	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Ombro		Instabilidade Major (Sub-Luxações)						
	Inês Faria	Judo	Seguimento	Lesão Osteoarticular/Ligamentar	Joelho		Lesão LLI + MI						
	Mariana Simões	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Cotovelo		Lesão LLI						
	Lúcia Martinho	Atletismo	Outras				Síndrome Gripal						
	Francisco Pereira	Judo	Outras				Impetigo						
	Gonçalo Lampreia	Judo	Rotina		Membro Inferior		Massagem MI						
	Hugo Viegas	Ginástica	Rotina		Membro Superior		Massagem MS						
	Luis Lechaud	Ginástica	Rotina		Membro Superior		Massagem MS						
	Maria Menezes	Ginástica	Rotina		Dorso-Lombar		Tensão Dorso-Lombar						
	Gabriela Alves	Ginástica	Rotina		Dorso-Lombar		Tensão Dorso-Lombar						
	Beatriz Guerra	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior		Massagem MI						
	Raquel Dias	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior		Massagem MI						
	Daniela Simão	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior		Massagem MI						
	João Nunes	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior		Massagem MI						
	Lourenço Viveiros	Atletismo	Rotina				Preparação Prova						
	Bubacar Júnior	Atletismo	Rotina		Membro Inferior		Massagem MI						
	Maria Pimentel	Atletismo	Aguda	Sobrecarga	Gémeos		Tensão Gémeos						
	Lara Costa	Atletismo	Rotina		Membro Inferior		Massagem MI						
	Stela Fernandes	Atletismo	Rotina		Membro Inferior		Massagem MI						
	Joana Pestana	Atletismo	Seguimento	Lesão Muscular	Quadríplice		Lesão 2b (?) Recto Anterior / Vasto Later						
	Rita Santos	Natação	Aguda	Sobrecarga	Dorso-Lombar		Tensão Dorso-Lombar						
	Mafalda Costa	Natação	Aguda	Sobrecarga	Cervical		Tensão Cervical						
	Ana Vieira	Natação	Sub-Aguda	Lesão Tendinosa	Ombro		Tendinopatia LPB						
	Rodrigo Rodrigues	Natação	Rotina		Membro Superiores		Massagem MS						
Catarina Franco	Natação	Rotina		Membros Inferiores + Omb		Massagem MI e Ombros							
Tomás Januário	Natação	Rotina		Membros Inferiores + Omb		Massagem MI e Ombros							
Tatiana Pereira	Atletismo	Aguda	Lesão Muscular	Quadríplice		Lesão Oa Recto ?							

26/07/2022	Raquel Brás	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Tornozelo	Entorse Grau II	26	1	7	1	14	3
	Fábia Conceição	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Ombro	Instabilidade Major (Sub-Luxações)						
	Inês Faria	Judo	Seguimento	Lesão Osteoarticular/Ligamentar	Joelho	Lesão LLI + MI						
	Mariana Simões	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Cotovelo	Lesão LLI						
	Joana Pestana	Atletismo	Seguimento	Lesão Muscular	Quadrícipite	Lesão 2b (?) Recto Anterior / Vasto Later						
	Francisco Pereira	Judo	Outras			Impetigo						
	Lúcia Martinho	Atletismo	Outras			Síndrome Gripal						
	Rodrigo Pereira	Natação	Sub-Aguda	Sobrecarga	Lombar	Dor Lombar não específica						
	Ana Vieira	Natação	Seguimento	Lesão Tendinosa	Ombro	Tendinopatia LPB						
	Rafael Mimoso	Natação	Rotina		Membro Superior	Massagem MS						
	Maria Menezes	Ginástica	Rotina		Dorso-Lombar	Tensão Dorso-Lombar						
	Gabriela Alves	Ginástica	Rotina		Dorso-Lombar	Tensão Dorso-Lombar						
	Bubacar Júnior	Atletismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI						
	Afonso Fernandes	Atletismo	Aguda	Sobrecarga	Cervical	Tensão Trapézio e ECOM						
	Denis Hrabar	Atletismo	Rotina			Preparação Prova						
	Tatiana Pereira	Atletismo	Seguimento	Lesão Muscular	Quadrícipite	Lesão Oa Recto ?						
	Maria Pimentel	Atletismo	Rotina		Gêmeos	Massagem Gêmeos						
	Beatriz Guerra	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI						
	José Moreira	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI						
	Rafael Durães	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI						
João Nunes	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI							
Lara Costa	Atletismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI							
Afonso Fernandes	Atletismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI							
Stela Fernandes	Atletismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI							
Rui Anjos	Judo	Outras			Impetigo							
Tatiana Pereira	Atletismo	Rotina		Membro Inferior	Recuperação Pós-Prova							

27/07/2022	Raquel Brás	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Tornozelo	Entorse Grau II	24	2	0	0	11	3
	Fábia Conceição	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Ombro	Instabilidade Major (Sub-Luxações)						
	Inês Faria	Judo	Seguimento	Lesão Osteoarticular/Ligamentar	Joelho	Lesão LLI + MI						
	Mariana Simões	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Cotovelo	Lesão LLI						
	Joana Pestana	Atletismo	Seguimento	Lesão Muscular	Quadrícipite	Lesão 2b (?) Recto Anterior / Vasto Later						
	Francisco Pereira	Judo	Outras			Impetigo						
	Lúcia Martinho	Atletismo	Outras			Síndrome Gripal						
	Rui Anjos	Judo	Outras			Impetigo						
	Tatiana Pereira	Atletismo	Seguimento	Lesão Muscular	Quadrícipite	Lesão Oa Recto ?						
	José Moreira	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI						
	Rafael Durães	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI						
	João Nunes	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI						
	Beatriz Guerra	Ciclismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI						
	Denis Hrabar	Atletismo	Rotina			Preparação Prova						
	Lara Costa	Atletismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI						
	Marta Alves	Atletismo	Aguda	Sobrecarga	Cervical	Torcicolo						
	Ana Luísa Freitas	Tênis	Aguda	Lesão Muscular	Quadrícipite	Lesão Muscular Oa Recto Anterior ?						
	Denis Hrabar	Atletismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI						
	Tatiana Pereira	Atletismo	Rotina		Membro Inferior	Recuperação Pós-Prova						
	Bubacar Júnior	Atletismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI						
Rodrigo Pereira	Natação	Seguimento	Sobrecarga	Lombar	Dor Lombar não específica							
Ana Vieira	Natação	Seguimento	Lesão Tendinosa	Ombro	Tendinopatia LPB							
Rafael Mimoso	Natação	Rotina		Membro Superior	Massagem MS							
Stela Fernandes	Atletismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI							

28/07/2022	Raquel Brás	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Tornozelo	Entorse Grau II	16	2	10	0	2	2
	Fábia Conceição	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Ombro	Instabilidade Major (Sub-Luxações)						
	Inês Faria	Judo	Seguimento	Lesão Osteoarticular/Ligamentar	Joelho	Lesão LLI + MI						
	Mariana Simões	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Cotovelo	Lesão LLI						
	Joana Pestana	Atletismo	Seguimento	Lesão Muscular	Quadrícipite	Lesão 2b (?) Recto Anterior / Vasto Later						
	Francisco Pereira	Judo	Outras			Impetigo						
	Rui Anjos	Judo	Outras			Impetigo						
	Tatiana Pereira	Atletismo	Seguimento	Lesão Muscular	Quadrícipite	Lesão 0a Recto ?						
	Rodrigo Pereira	Natação	Seguimento	Sobrecarga	Lombar	Dor Lombar não específica						
	Ana Vieira	Natação	Seguimento	Lesão Tendinosa	Ombro	Tendinopatia LPB						
	Ana Luísa Freitas	Ténis	Seguimento	Lesão Muscular	Quadrícipite	Lesão Muscular 0a Recto Anterior ?						
	Gabriel Cunha	Atletismo	Seguimento	Sobrecarga	Perna	Fadiga Peroneais						
	Stela Fernandes	Atletismo	Aguda	Sobrecarga	Perna	Sobrecarga Peroneais						
Stela Fernandes	Atletismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI							
Rita Santos	Natação	Aguda	Contusão	Sacro e Braços	Contusão após Queda							
Denis Hrabar	Atletismo	Rotina		Membro Inferior	Massagem MI							
29/07/2022	Raquel Brás	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Tornozelo	Entorse Grau II	12	1	9	0	0	2
	Fábia Conceição	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Ombro	Instabilidade Major (Sub-Luxações)						
	Inês Faria	Judo	Seguimento	Lesão Osteoarticular/Ligamentar	Joelho	Lesão LLI + MI						
	Mariana Simões	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Cotovelo	Lesão LLI						
	Joana Pestana	Atletismo	Seguimento	Lesão Muscular	Quadrícipite	Lesão 2b (?) Recto Anterior / Vasto Later						
	Francisco Pereira	Judo	Outras			Impetigo						
	Rui Anjos	Judo	Outras			Impetigo						
	Tatiana Pereira	Atletismo	Seguimento	Lesão Muscular	Quadrícipite	Lesão 0a Recto ?						
	Stela Fernandes	Atletismo	Seguimento	Sobrecarga	Perna	Sobrecarga Peroneais						
	Ana Vieira	Natação	Seguimento	Lesão Tendinosa	Ombro	Tendinopatia LPB						
	Mariana Simões	Judo	Aguda	Sobrecarga	Cervical	Torcicolo						
Rita Santos	Natação	Seguimento	Contusão	Sacro e Braços	Contusão após Queda							
30/07/2022	Raquel Brás	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Tornozelo	Entorse Grau II	6	0	4	0	0	2
	Fábia Conceição	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Ombro	Instabilidade Major (Sub-Luxações)						
	Inês Faria	Judo	Seguimento	Lesão Osteoarticular/Ligamentar	Joelho	Lesão LLI + MI						
	Francisco Pereira	Judo	Outras			Impetigo						
	Rui Anjos	Judo	Outras			Impetigo						
	Mariana Simões	Judo	Seguimento	Lesão Ligamentar	Cotovelo	Lesão LLI						
Total							131	11	40	9	48	15

ANEXO 2: REGISTO DE OCORRÊNCIAS EM BANSKA ZVOLEN (ANDEBOL)

Missão Festival Olímpico da Juventude Banska Bystrica 2022												
Data	Nome	Modalidade	Tipo de Ocorrência	Tipo de Lesão	Segmento Corporal	Diagnóstico	Total de Ocorrência	Total "Agudas"	Total "Seguimento"	Total "Sub-Agudas"	Total "Rotina"	Total "Outras"
22/07/2022	João Magalhães	Andebol	Outras			Diarreia	1	0	0	0	0	1
24/07/2022	Afonso Novais	Andebol	Outras			Cefaleia	3	0	0	0	2	1
	Tiago Martins	Andebol	Rotina		Dorso-Lombar	Tensão Dorso-Lombar						
	João Magalhães	Andebol	Rotina		Dorso-Lombar	Tensão Dorso-Lombar						
25/07/2022	Bernardo Almeida	Andebol	Aguda	Sobrecarga	Dorso-lombar	Tensão Dorso-Lombar	3	2	0	0	1	0
	Renato Araújo	Andebol	Rotina		Dorso-lombar	Tensão Dorso-Lombar						
	Miguel Bernardino	Andebol	Aguda	Lesão Muscular	Coxa	Mialgia dos adutores						
26/07/2022	Afonso Novais	Andebol	Sub-aguda	Lesão Osteoarticular/Ligamentar	Joelho	Gonalgia (inespecificada)	1	0	0	1	0	0
27/07/2022	Afonso Mendes	Andebol	Sub-aguda	Lesão Muscular/Ligamentar	Pé	Dor no antepé (inespecificada)	8	2	1	1	3	1
	Eduardo Magalhães	Andebol	Outras			Rinite alérgica						
	João Bandeira Lourenço	Andebol	Aguda	Lesão Ligamentar	Dedos mão	Entorse da IFD						
	Renato Araújo	Andebol	Rotina		Dorso-lombar	Tensão Dorso-Lombar						
	João Magalhães	Andebol	Rotina		Dorso-Lombar	Tensão Dorso-Lombar						
	Miguel Bernardino	Andebol	Seguimento	Lesão Muscular	Coxa	Mialgia dos adutores						
	Tiago Martins	Andebol	Rotina		Dorso-Lombar	Tensão Dorso-Lombar						
João Diogo	Andebol	Aguda	Lesão Muscular	Quadríceps	Contusão muscular quadríceps							
28/07/2022	Eduardo Magalhães	Andebol	Outras			Rinite alérgica	3	0	1	0	0	2
	Hugo Flambó	Andebol	Outras			Rinite alérgica						
	João Diogo	Andebol	Seguimento	Lesão Muscular	Quadríceps	Contusão muscular quadríceps						
29/07/2022	Bernardo Almeida	Andebol	Seguimento	Sobrecarga	Dorso-Lombar	Tensão Dorso-Lombar	7	2	3		2	
	João Diogo	Andebol	Seguimento	Lesão Muscular	Quadríceps	Contusão muscular quadríceps						
	Afonso Mendes	Andebol	Aguda	Sobrecarga	Dorso-Lombar	Tensão Dorso-Lombar						
	Miguel Bernardino	Andebol	Seguimento	Lesão Muscular	Coxa	Mialgia dos adutores						
	João Bandeira Lourenço	Andebol	Aguda	Lesão Osteoarticular/Ligamentar	Cotovelo	Bursite do olecrano						
	Tiago Martins	Andebol	Rotina		Dorso-Lombar	Tensão Dorso-Lombar						
João Magalhães	Andebol	Rotina		Dorso-Lombar	Tensão Dorso-Lombar							
30/07/2022	Eduardo Magalhães	Andebol	Outras			Cefaleia	2	1				1
	Afonso Mendes	Andebol	Aguda	Lesão Osteoarticular	Mão	Fratura 3ª metacarpo						
31/07/2022	Tomás Teixeira	Andebol	Sub-aguda	Lesão Ligamentar	Punho	Dor no punho (inespecificada)	1			1		
Total							29	7	5	3	8	6

Chefe Médica – Joana Ramalho

Anexo C

Relatório das Federações Participantes



FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL



RELATÓRIO FINAL

Festival Olímpico Juventude (FOJE) – Banska Bystrica

(23 a 31 julho - Eslováquia)



(Paulo Sá – chefe da comitiva de Andebol)

(julho de 2022)



Relatório relativo à participação da seleção de Sub-17 masculina da Federação de Andebol de Portugal no Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) realizado na cidade de Banská Bystrica na Eslováquia entre os dias 23 e 31 de julho de 2022.

Composição da delegação da FAP

Chefe de Comitiva: Paulo Sá

Treinadores: João Varejão; Mari Neri e Gualter Ribeiro

Médica: Diana Serra

Fisioterapeuta: Hernâni Alves

Atletas:

João Lourenço

Tiago Martins

Eduardo Magalhães

Miguel Bernardino

Gabriel Sequeira

Manuel Seabra

José Nunes

Afonso Mendes

Hugo Duarte

Afonso Carvalho

Tomás Teixeira

João Magalhães

Renato Araújo

João Diogo Pinto

Bernardo Almeida

LOGÍSTICA

Transportes

Voos em horários adequados, com excelente acompanhamento por parte da agência que acompanhou o COP, possibilitando um check-in rápido e ágil.

Os transportes internos funcionaram muito bem, com cumprimento de horários e meios de transporte adequados.

Alojamento

O alojamento e competição do Andebol foi realizado em Zvolen (a cerca de 20 km da Banská Bystrica). Muito boa qualidade no alojamento, em apartamentos para 4 pessoas, novos e funcionais. Próximo ao local de competição, com espaços verdes no exterior que permitia treino adaptado. Rede de internet funcional.

Alimentação

Muito boa qualidade e variedade na alimentação (exceção a uma refeição, onde dada a hora de chegada ao alojamento, não nos foram facultadas as refeições em quantidade suficiente).

Funcionaram também muito bem as boxes de alimentação, para momentos de viagem ou situações mais tardias.

Equipamentos

COP disponibilizou equipamentos de saída e de cerimónias em qualidade e quantidades excelentes. Assim, como material promocional.

Instalações desportivas

Excelente pavilhão para a competição, no mesmo local onde se realizaram os treinos. Pavilhão de Hoquei no Gelo adaptado, mas que se revelou muito funcional.

Cerimónias

Excelente o momento inicial realizado no COP de apresentação das comitivas, fantástica promoção para os atletas.

A presença na Cerimónia de Abertura em Banka Bystrica foi um dos pontos altos para todos, permitindo uma interação de toda a comitiva Portugal e relação com outras comitivas. Destacar pela positiva a disponibilidade da organização de proporcionar transporte imediato ao final do desfile, que permitiu um regresso antecipado ao alojamento (já que tínhamos competição a iniciar no dia seguinte).

Vídeo

Talvez a única falha da organização, que não providenciou a filmagem e disponibilização dos jogos a todas as equipas de andebol (como é hábito em todas as organizações da EHF).

PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

A preparação para o FOJE iniciou-se com um estágio preliminar realizado em Setúbal.

Dos 15 atletas convocados, 9 eram de clubes da Zona Norte, 5 da Zona Sul, 1 da Madeira.

Todos os atletas se empenharam e dignificaram o nome de Portugal ao longo dos dias de estágio e competição.

Todos os atletas jogaram e tiveram a oportunidade de dar o seu contributo ao coletivo. A competição foi excelente tendo em conta o grupo de atletas disponíveis para convocar (preparação do Europeu de Sub 18 em simultâneo que não permitiu ter disponíveis para esta competição alguns atletas ainda dentro do escalão etário).

Durante a estadia em Zvolen realizaram-se 4 treinos, 3 sessões de vídeo e 5 jogos.



Estágio 18 a 31 julho 2022 - SUB 17 M

Julho	Julho	Julho	Julho	Julho	Julho	Julho	Julho	Julho	Julho	Julho
23	24	25	26	27	28	29	30	31		
Sábado	Domingo	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase	5ª Fase	6ª Fase	7ª Fase	8ª Fase	9ª Fase
10:00 - Transporte para Vila Real Open (Andebol) Alameda; 10:30 Vila TP 1272 Vila x Trigo; Autocam Banka Rapina	10:15h - Admissão Exterior	10:30h - Saída Treino Tralho	10h Vídeu	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	REST DAY	10:30h - Saída Treino			
10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	REST DAY	10:30h - Saída Treino			
10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	REST DAY	10:30h - Saída Treino			
10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	10:30h - Saída Treino	REST DAY	10:30h - Saída Treino			

Jogos realizados/resultados:

Jogo	Resultado
POR X SLV	30-25
POR X SLO	34-17
POR X GER	24-32
POR X DEN	24-32
POR x CRO	28-24

Dos 5 cinco jogos realizados conseguimos alcançar 3 vitórias e 2 derrotas, terminando a classificação no honroso 3º lugar que garantiu uma medalha para Portugal.

Classificação 1ª Fase

Preliminary Round							
GROUP A	GP	W	D	L	GOALS	DIFF	PTS
1. Germany	3	3	0	0	102 : 60	42	6
2. Portugal	3	2	0	1	88 : 74	14	4
3. Slovenia	3	1	0	2	73 : 80	-7	2
4. Slovakia	3	0	0	3	54 : 103	-49	0

Resultado Main Round

Main Round				
DATE + TIME (CET)		RESULTS		ROUND
Fri Jul 29, 2022 20:30, Zvolen (SVK)	Germany	37 vs 19	Croatia	Final Touznament
Fri Jul 29, 2022 18:30, Zvolen (SVK)	Denmark	32 vs 24	Portugal	Final Touznament
Fri Jul 29, 2022 16:30, Zvolen (SVK)	Slovenia	23 vs 26	Iceland	Final Touznament
Fri Jul 29, 2022 14:30, Zvolen (SVK)	Spain	37 vs 19	Slovakia	Final Touznament



3º/4º

Placement Match 3-4			
DATE • TIME (CET)	RESULTS	ROUND	GROUP
Sat Jul 30, 2022 12:00, Zódiem (SWG)	Portugal 28 vs 24 Croatia		Final Tournament

Classificação Final

Ranking		
1 Germany	4. Croatia	6. Iceland
2 Denmark	5. Spain	7. Slovakia
3 Portugal		8. Slovenia

Conseguiu-se ainda ter o atleta Tomás Teixeira como 2º melhor marcador do evento com 33 golos e o atleta João Bandeira em 6º lugar com 23 golos.

Top Scorers 2022	
Gömmel, Tim Germany	35
de Campos Morais Teixeira, Tomás Portugal	33
Bak, Frederik Kvistgaard Denmark	33
Valsson, Eiður Rafn Iceland	25
Göttler, Felix Germany	24
Bandeira Lourenço, João Portugal	23

AVALIAÇÃO FINAL

Esta competição permitiu aos jovens atletas nacionais competir com equipas de nível elevado, e fazê-los acreditar que somos capazes de discutir todos os jogos com qualquer adversário. Houve qualidade em muitos momentos dos jogos, o que foi um bom indicador, e noutros não fomos tão disciplinados como deveríamos. Mesmo assim, o balanço foi extremamente positivo, que culminou com a medalha de bronze para Portugal.

O comportamento foi excepcional, a entrega em treinos e competições foi excelente, dignificando Portugal. Só podemos estar satisfeitos e orgulhosos.



OBSERVAÇÕES (destacar outras informações pertinentes)

1. Excelente organização do COP para a comitiva de Portugal, com profissionalismo e competência, em particular para a chefe de comitiva, Catarina Monteiro e sua equipa que foram de uma eficácia excepcional e uma atenção constante.
2. Excelente entendimento e “team – work” de todo o staff (Paulo Sá, João Varejão, Mário Guedes, Gualter Ribeiro, Diana Serra e Hernâni Alves) que acompanhou a comitiva do Andebol;
3. Excelente competição e experiência proporcionada a estes jovens atletas;
4. Excelente resultado para o Andebol Português.
5. Será muito importante o Andebol assegurar presenças sistemáticas futuras nesta competição.

FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA – Banská Bystrica (SVK), 24 – 31/07/2022



RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

O Comité Olímpico de Portugal concedeu ao atletismo a oportunidade de se apresentar no FOJE com 16 atletas. Como sempre a FPA – área Juvenil, apresentou uma proposta de seleção com atletas que lhe pareceram justificar a escolha e em sintonia com as escolhas realizadas para o Campeonato da Europa de Juvenis, disputado a menos de 20 dias de distância.

Como sempre numa seleção deste género, com atletas de disciplinas muito variadas, umas mais desenvolvidas do que outras e em ano muito próximo do COVID com o prolongar dos efeitos desportivos deste, sabíamos que as prestações seriam muito diferenciadas. Era nossa expectativa a obtenção de duas a 3 medalhas, o que foi conseguido, embora, em boa verdade, dois dos medalhados não era expectável que o fossem.

Na equipa tivemos 4 atletas que durante a época de 2022 estiveram lesionados e que se apresentaram em diferentes condições:

- Gabriela Santos, lesionada durante cerca de 2 meses no Inverno e que se apresentou no FOJE em grande condição com um 5º lugar e PB/SB.
- Lourenço Viveiros, lesionado no Inverno (2 meses e meio), mas totalmente recuperado desde o início de Junho e que se apresentou no FOJE em progressão e boa condição tendo alcançado o 12º lugar com PB/SB.

- Lúcia Martinha, lesionada durante 15 dias, com lesão não totalmente impeditiva a pouco mais de um mês do FOJE e que se apresentou na competição já praticamente a 1055:
- Joana Pestana, situação problemática de lesão antiga mal resolvida, situação escondida ou não reportada em tempo útil e que foi impeditiva da sua participação na competição.

Este FOJE foi uma demonstração da vitalidade do atletismo Jovem português que deve ser o mote para se aprofundar o investimento nos treinadores, nos clubes que enquadram os jovens e para melhorar os níveis de influência e supervisão sobre as carreiras dos atletas jovens promissores.

Linda-a-Velha, 23/08/2022

José Costa

CLASSIFICAÇÕES DOS ATLETAS PORTUGUESES

N	Atleta	Nasc.	Clube	AARR	Disciplina	Marca	SB/PB RN	Clas	N.º atletas	OBS
1	Tatiana Pereira	2006	AFS	AAL	Triplo-Salto	12,51m	PB/SB	2º	16	Medalha Prata
2	Gabriela Santos	2006	ACRSD	AAG	5.000m Marcha	23.48,50	PB/SB	5º	13	
3	Lara Costa	2006	UDV	AAP	3.000m	9.54,72		5º	8	
4	Stela Fernandes	2006	GS	ADAC	1.500m	4.30,47		7º	16	
	Tatiana Pereira	2006	AFS	AAL	Comprimento	5,52m		8º	18	
5	Maria J Pimentel	2006	CFOD	AAP	2.000m Obstác.	7.10,89		9º	15	
6	Marta Alves	2006	AFS	AAL	100m	12,49		15º	22	
7	Lúcia Martinha	2006	CPA	AAS	400m	61,50		18º	19	
8	Joana Pestana	2006	GDAK	ASAS	200m	-	-	-	-	Lesão

1	Bubacar Júnior	2006	SLB	AAL	Altura	1,98m	PB/SB	3º	9	Medalha Bronze
2	Nuno Cordeiro	2006	JV	ADAL	800m	1.58,57		3º	13	Medalha Bronze
3	Denis Hrabar	2007	JV	ADAL	Decatlo	5.772 P		5º	6	
4	Tiago Machado	2006	CPPEA	ASAS	2.000m Obstác.	6.06,13		8º	14	
5	Gabriel Cunha	2007	GDP-L	ADAL	Comprimento	6,21m		9º	12	
6	Lourenço Viveiros	2006	GDE	ARAM	100m	11,20	PB/SB	12º	19	
7	Afonso Fernandes	2006	GCAD	AACB	110m Barreiras	14,74		12º	14	
8	Francisco Pereira	2006	CAP	AAP	Martelo	SM		-	12	

APRECIÇÃO TÉCNICA

Gabriela Santos

Entre 13 concorrentes partia com a 6ª melhor marca. Realizou uma prova muito equilibrada e segura tendo terminado num bom 5º lugar com Record pessoal melhorando a sua anterior marca e melhor do ano até então de 24.24,38 para 23.48,50, ou seja melhorou mais de 36 segundos.

Joana Pestana

Foi selecionada para a prova de 200m em face dos 25,63 realizados durante o Campeonato Nacional de Juvenis em 19 de Junho e de outras marcas entretanto obtidas.

No dia 3 de Julho foi divulgada a seleção para esta competição e no espaço que decorreu até à saída para a Eslováquia foram tratados vários assuntos: Autorizações de saída de menores de território nacional, consulta sobre tamanhos dos equipamentos, entrega dos equipamentos, etc. No dia 20 de Julho às 20h07, ou seja 17 dias após a convocatória e a escassas horas da concentração na sede do COP (dia 22 às 14h00) o selecionador recebeu um telefonema do treinador da atleta a informar que a mesma estava com alguns problemas físicos numa perna e não se encontrava no seu melhor. Perante o tardio da informação e não havendo facilidade na sua substituição, foi decidido mantê-la na equipa.

Em Banská a equipa médica de acompanhamento percebeu que a limitação física era séria e após a realização de alguns exames foi decidido que não competiria. Percebeu-se ainda que o problema era antigo e não recente ou circunstancial.

Lara Costa

Foi selecionada para a prova de 3.000m. Levantava algumas dúvidas a condição física em que se apresentava pois tinha realizado nos últimos tempos várias marcas um pouco longe das que havia alcançado no inverno e em Maio (2 meses antes).

Embora fossem apenas 8 atletas à partida apresentava-se com a 6ª marca entre as mesmas. Começou por fazer uma corrida algo cautelosa e quando as adversárias esticaram o andamento preferiu não arriscar, tendo controlado uma posição entre o 4 e o 5º lugar, terminando nesta última posição com 9.54,72 a escassos 5 segundo do seu melhor.

Lúcia Martinha

Apresentou-se no FOJE na corrida de 400 metros um pouco longe do seu melhor uma vez que havia tido uma lesão de cerca de 15 dias há 1 mês atrás. Por essa razão foi escolhida para os 400m e não 400m barreiras como seria exepetável.

Aos 400m detinha a marca de 59,55 e ainda outras na casa dos 60 segundos. Realizou uma corrida muito “sem chama” e condicionada pelo corredor que lhe calhou em sorteio, tendo iniciado exageradamente rápida na parte inicial da corrida para sua forma do momento, terminando em 18º lugar entre as 19 participantes, com a marca modesta de 61,50.

Maria João Pimental

Apresentou-se prova de 2.000m Obstáculos com a marca de 7.09,04 a 12ª entre as 15 concorrentes. Esforçou-se durante a corrida tendo apresentado fracos níveis técnicos na passagem dos obstáculos, nomeadamente da vala de água onde perdia tempo significativo para as adversárias.

No final teve uma classificação aceitável, obtendo a 9ª posição com uma marca próxima da sua melhor (7.10,89).

Marta Alves

Participou no FOJE na corrida de 100 metros. Na época correu 7 vezes entre 12,41 e 12,60. No FOJE, não tendo os 100 metros uma fase de meias- finais, ficou pelas eliminatórias com a marca de 12,49 o que a situou em 15º lugar entre as 22 participantes. Tinha a 18ª marca entre as concorrentes, pelo que se considera a sua participação dentro das exepetativas.

Tatiana Pereira

Participou no Salto em Comprimento e no Triplo-Salto. No Comprimento apresentou-se com a marca duvidosa de 6,08m e com outras 5 marcas entre 5,55m e 5,72m. Qualificou-se para a final com 5,38m tendo na final obtido o 8º lugar com 5,52m, tendo ficado a ideia de que poderia ter feito um pouco melhor, mas naturalmente foi traída pela inexperiência.

No Triplo-Salto melhor substancialmente na pista em relação ao concurso do Salto em Comprimento. Na qualificação saltou 11,81m, numa sequência de bons saltos mas mesmo assim longe da MQ de então que era de 12,05m. Melhor que a marca obtida na qualificação tinha outras 3 marcas.

Para a final apresentou-se com a 5ª marca entre as concorrentes, tendo feito uma sequência notável de saltos e conquistado a medalha de prata com um bom record pessoal de 12,51m entre 16 concorrentes. A marca obtida é a 3ª melhor de sempre do triplo-Salto de Juvenis femininos.

Stela Fernandes

Foi selecionada para a prova de 1.500m, como o poderia ter sido para os 800m. A escolha dos 1.500m teve a ver com a perspetiva de melhor classificação e marca. Trata-se de uma atleta que durante a época competiu demasiadas vezes, pelo menos numa fase prematura e média da época. Tinha um bom record pessoal de 4.29,35 e apresentava-se entre as 16 concorrentes com a 8ª marca. Inexplicavelmente a organização optou por realizar uma ronda eliminatória, quando poderia ter realizado final direta. Na eliminatória mais forte foi a 5ª classificada com a boa marca de 4.32,85.

Após a eliminatória manifestou grande desalento e apresentou sinais de frustração e desapontamento talvez por ter percebido que seria difícil ficar nos primeiros lugares, como supunha, ou pela presença e pressão do pai/treinador presente e ainda a mãe e o irmão.

Na final, fixou-se a meio do pelotão, em corrida com ritmo vivo, tendo obtido o 7º lugar com a sua segunda melhor marca pessoal (4.30,47) a 1 segundo do seu melhor. Ficou claro que não conseguiu sair do ritmo imposto inicialmente nem teve a “agressividade” para se chegar mais à frente. Foi uma prestação positiva.

Afonso Fernandes

Atleta que só se revelou na parte final da época, mais propriamente no último mês antes do FOJE onde melhorou nos 110m Barreiras de 15,71 para 14,72.

Entre 14 concorrentes nos 110m Barreiras apresentou-se na 13ª posição no que respeita à PB. Na corrida esforçou-se e demonstrou alguma capacidade física e técnica mas que não foram suficientes para ficar melhor do que em 12º lugar com 14,74 mesmo assim, a escassos dois centésimos da sua PB.

Bubacar Júnior

Participou no Salto em Altura, concurso no qual teve uma prestação notável. Apresentava-se com um record pessoal de 1,94m e outras 2 marcas acima de 1,90m. No entanto, a sua PB era apenas a 7ª entre os 9 concorrentes.

Num concurso muito disputado, e superiormente orientado pelo treinador Francisco Barreto, foi crescendo no concurso, tendo chegado à SB e PB de 1,98m e à medalha de bronze.

Denis Hrabar

Atleta ainda iniciado participou na prova de Decatlo na qual estiveram 6 atletas. Era à partida o atleta por PB mais baixo (6.022 pontos). Num concurso bem disputado manteve-se sempre uma luta acesa com o adversário que viria a ficar em 4º e 6º lugar. Obteve a 5ª posição com 5.772 pontos. Não fora em 3 concursos (comprimento, disco e peso) ter apenas um ensaio válido poderia ter chegado à 4ª posição e aproximar-se da medalha de bronze. Foi no entanto, uma prestação muito positiva.

Francisco Pereira

Lançador de Martelo que nas competições em Portugal demonstrou sempre alguma segurança e com uma boa taxa de lançamentos válidos, numa disciplina muito contingente, nomeadamente nos escalões jovens. Parece-nos ter estado no FOJE com muita dificuldade de concentração e com aparentes níveis de confiança demasiado seguros, para ser verdade. O que é certo, é que não conseguiu qualquer ensaio válido. Bastava estar perto do seu melhor para poder ter ficado a meio da tabela entre 12 participantes.

Gabriel Cunha

O atleta mais jovem da equipa de Portugal no FOJE, participou na prova de Salto em Comprimento na qual tinha PB de 6,99m. Fruto da sua juventude não tinha a perfeita noção da realidade e assumiu sempre a prova com uma aparente descontração e segurança, que decerto não correspondia ao seu estado de maturidade nem à sua condição física e técnica.

A prova veio demonstrá-lo, ficando bastante aquém da marca que pensava obter (6,21m) e na 9ª posição entre os 12 participantes. Pese embora a sua imaturidade deveria ter ficado melhor classificado pois esta foi apenas a sua 5ª marca do ano.

Lourenço Viveiros

Atleta em progressão há já mais de 1 ano, que no entanto, foi afetado na progressão por paragem de mais de 2 meses na época de inverno.

Recuperou bem a tempo do FOJE para a prova de 100 metros onde teve uma prestação positiva com o 12º lugar entre 19 concorrentes e uma PB e SB de 11,20.

Nuno Cordeiro

Com a marca de 1.57,70 apresentava-se à partida, entre 13 concorrentes, como o 11º atleta cotado. Na eliminatória, em corrida muito tática logrou vencer com 1.59,00, tendo demonstrado muita personalidade e sentido tático apurado.

Na final, em corrida bastante lenta e tática esteve sempre bem colocado perto da cabeça do pelotão e logrou um excelente sprint final que lhe valeu a surpreendente medalha de bronze com 1.58,57

Tiago Machado

Era a 4ª vez que participava numa prova de 2.000m obstáculos, tendo uma PB de 6.05,82, a 11ª marca entre os participantes.

Denotou algumas deficiências técnicas na abordagem dos obstáculos e classificou-se em 8º lugar (6.06,13) entre os 14 participantes, o que não deixa de ser uma prestação positiva

ENQUADRAMENTO

O enquadramento técnico, realizado pelos treinadores Francisco Barreto, Pedro Martins e Tomé Agostinho, foi de elevada qualidade de intervenção técnica, competição e dedicação, pelo que a equipa esteve sempre bem entregue.

APRECIÇÃO GLOBAL

Sobre as condições encontradas em Banská Bystrica deixamos os seguintes apontamentos:

TREINOS – Boas condições. Pista situada nas imediações do estádio de competição. Horários alargados e material disponível.

COMPETIÇÃO – Disputada com várias alterações em relação ao programa / horário inicial, mas compreensível em face do número de concorrentes. As 3 situações que nos parecem ser objeto de reparo são a realização de eliminatórias nos 1.500m femininos (desnecessárias, em nosso entender), não realização de Meias-finais nos 100m (justificava-se a sua realização, embora compreenda a decisão!) e poderia a competição ter sido encurtada numa jornada, ou seja 5 em vez de 6.

A reunião técnica decorreu muito bem. Foi criado um grupo no Whats App entre os chefes-de-equipa que foi muito oportuno. O Centro de Informação Técnica também funcionou bastante bem. Os horários das provas foram cumpridos. Foi oportuna uma alteração no respeitante ao dia da realização de alguns concursos e em face do mau tempo que se previa.

ALOJAMENTO – Nada a dizer. Era o possível e, em minha opinião, aceitável para este género de evento.

ALIMENTAÇÃO – Com uma ou outra deficiência de início, foi melhorando, não existindo grandes reparos, nem sobre a quantidade, nem sobre a variedade e eficiência do serviço. Talvez o aspeto menos positivo tenha sido a pouca quantidade e variedade de frutas.

APOIO DO COP – Muito bem na maior parte dos aspetos. Incluímos nesta avaliação positiva as viagens tanto em território nacional, com as viagens aéreas, como as deslocações dentro da Áustria e Eslováquia. No que respeita aos equipamentos foi quase perfeito, salvo um ou outro tamanho, sendo a quase totalidade dos casos resolvida de forma positiva. Foi muito oportuna e dentro dos timings adequados toda a informação prestada e foi relevante o seu conteúdo. Foi importante a criação do grupo do Whats App “Missão FOJE 2022, que se revelou com um meio de informação e divulgação muito eficaz.

No que respeita ao acompanhamento, tanto nos treinos, como na competição e noutros momentos, bem como do apoio médico recebido só temos de agradecer pois foi perfeito.

Gostaríamos ainda de destacar toda a parte que antecedeu a deslocação para Viena e realizada na Sede do COP e Hotel Vila Galé Ópera, que foram de extremo significado e importância.

BREVES CONCLUSÕES

Numa equipa com níveis de prestação bem diferenciados e em que a competição foi para Iniciados de 2º ano e Juvenis de 1º ano, ficou bem clara a necessidade de melhor trabalho nalguns clubes e a necessidade de os atletas chegarem a este nível de competição com alguma rodagem internacional.

Por outro lado, e em face dos bons resultados de 1/3 da equipa, a FPA deve criar mais condições de acompanhamento efetivo destes atletas pois ficou demonstrada a sua capacidade para poderem ter carreiras atléticas de sucesso. Também tem de arranjar mecanismos que possibilitem que os atletas durante a época compitam o *QB* e não em excesso com muitos fazem e como ficou demonstrado no FOE e ainda mais no Campeonato da Europa de Juvenis

Como noutras edições do FOJE, é justo relevar o papel do Comité Olímpico de Portugal e a capacidade e qualidade de liderança da Missão que em tudo contribuíram para o sucesso e que para estes jovens será um marco importante nas suas vidas e carreiras.



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

100 ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f @fpatletismo



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



16º Festival Olímpico da Juventude Europeia

Relatório do Chefe de Equipa

BADMINTON

1 – Introdução

Este relatório destina-se a apresentar toda a informação relevante diretamente relacionada com a modalidade de Badminton e o enquadramento da sua participação no 16º Festival Olímpico da Juventude Europeia.

Será feita uma análise das condições logísticas e humanas que foram colocadas à nossa disposição, uma avaliação dos resultados alcançados e considerações críticas pertinentes que possam contribuir para uma avaliação global rigorosa do desempenho da Missão Portuguesa e que seja um estímulo para que o desempenho nacional em eventos multidesportivos continue o seu processo de evolução que lhe permita manter a excelência demonstrada nesta e em edições passadas.

2 – Constituição da equipa

Nome	Função	Provas
Santiago Batalha	Atleta	Singular Masculino, Par Misto
Francisca Vasconcelos	Atleta	Singular Feminino, Par Misto
Fernando Silva	Chefe de Equipa; Treinador	

3 – Análise do evento

3.1 Logística e viagens

Relativamente à viagem Lisboa – Banská Bystrica, em voo direto para Viena seguido de viagem de autocarro, decorreu sem qualquer tipo de problemas e sem incidentes. A informação à nossa disposição era clara e precisa, permitindo a preparação adequada para a viagem.

Relativamente à viagem de regresso decorreu igualmente sem incidentes a registar.

3.2 Instalações desportivas, apetrechamento

Nada de relevante a registar. As condições de treino e a respetiva logística eram perfeitamente adequadas. Em termos de competição, as instalações e condições disponibilizadas eram boas para prática competitiva com qualidade da nossa modalidade.

3.3 Alojamento

Relativamente ao alojamento realça-se que, a dimensão dos quartos era manifestamente pequena para albergar três pessoas ao que acresce o facto de haver apenas uma casa de banho disponível para cinco pessoas, concluindo-se por isso que as condições de alojamento deixaram a desejar.

3.4 Alimentação

Organizada numa tenda que não tinha espaço suficiente para, em horas mais movimentadas, acolher todos os participantes, obrigando a esperas prolongadas. A isso acresce o facto de o espaço encerrar pelas 14h30 nas horas de almoço, o que numa competição destas características limita muito o acesso a refeições quando, ainda para mais, depois da hora indicada não era de maneira nenhuma facilitado o acesso ao espaço de alimentação.

3.5 Transportes

Nada a apontar.

3.6 Equipamento desportivas

Os equipamentos cedidos pelo COP revelaram-se de grande qualidade e conforto e em quantidade adequada.

3.7 Delegação

Da parte da modalidade de Badminton, não temos mais do que elogios a deixar a toda a equipa da Missão Portuguesa.

A Chefia da Missão, composta pela Catarina Monteiro e pelo Joaquim Videira, não deixou que nada nos faltasse, transmitindo sempre o encorajamento necessário,

estando presentes nos momentos importantes da competição e liderando de forma exemplar a equipa.

Numa competição caracterizada pela participação de jovens com idades de 15 ou 16 anos, o sistema de suporte adequou-se muito bem à faixa etária da delegação nacional.

4 – Apresentação e análise de resultados

Jogador/Par	Prova	Resultado
Francisca Vasconcelos	Singular Feminino	4º lugar Fase de Grupos
Santiago Batalha	Singular Masculino	5º lugar
Santiago Batalha/Francisca Vasconcelos	Par Misto	17/32

Análise:

A prestação dos atletas nacionais foi muito positiva.

O resultado do atleta Santiago Batalha na prova de singulares masculinos foi muito bom. Num escalão de sub17, nunca o badminton nacional tinha alcançado um resultado desta dimensão. Realce que o atleta só foi derrotado (na fase de grupos e nos quartos de final) pelos dois atletas que alcançaram a final do evento.

A Francisca Vasconcelos, confrontou-se com um grupo de elevada dificuldade, mas terminou com uma vitória alcançada e fez uma prova em crescendo, confirmando os sinais positivos que tem dado em competições nacionais e de que, com maior experiência competitiva internacional pode vir a alcançar melhores prestações a este nível.

Na prova de pares mistos e considerando que nenhum dos atletas nacionais é especialista nesta variante, a derrota na ronda de 32 acaba por não ser surpreendente, ainda para mais tendo em conta que defrontaram o par que viria a conquistar a medalha de prata.

Realce ainda para a postura e comportamento dos nossos atletas, que se apresentaram em competição sempre com grande compromisso e entrega honrando as cores nacionais de uma forma que nos deixou orgulhosos.

5 – Conclusão

Em sùmula, considera-se a participação neste Festival Olímpico da Juventude Europeia bastante positiva. Em termos de resultados isso é óbvio pela obtenção de um quinto lugar, mas também pela experiência de disputar um evento multidesportivo desta dimensão.

Reforço os agradecimentos à Chefia de Missão e à Equipa Médica que reuniram todas as condições que tornaram possível a obtenção deste resultado, não só em termos logísticos, mas também em termos de trato pessoal.

Uma palavra muito especial para toda a Missão. O apoio e incentivo foi constante e foi um orgulho fazer parte desta verdadeira equipa.



RELATÓRIO CICLISMO FOJE 2022 BANSKÁ, BYSTRICA 24-31 Julho

1º NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório pretende apresentar os aspetos mais relevantes, relativos à participação da Federação de Ciclismo de Portugal na disciplina de Contrarrelogio e Fondo na Estrada, em categoria Masculina e Fiminina, na edição do FOJE, que decorreu na Eslováquia entre os dias 24 e 31 de Julho de 2022.

2º CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE CICLISMO (ATLETAS E OFICIAIS)

FUNÇÃO	NOME	LICENÇA PORTUGAL	UCI ID	DATA NACIMENTO
Ciclista	Raquel Dias	49378	10044861773	19-06-2006
Ciclista	Daniela Simao	58884	10049491303	15-06-06
Ciclista	Beatriz Elise Bota Guerra	62494	10074503458	20-03-06
Ciclista	João Francisco Nunes	65070	100838334151	
Ciclista	Rafael Bessa Durães	71331	10108244203	
Ciclista	José M. de Moura Moreira	63357	10076788214	
Seleccionador	José Luis Algarra Pérez	82835	10061805855	
Masagista	Celestino Pinho	19503	10051590240	
Mecânico	Hugo Vasconcellos			

3º ASPECTOS DE ORDEM LOGÍSTICA E APRECIÇÃO GLOBAL SOBRE AS CONDIÇÕES EM BANSKÁ BYSTRICA

Tanto o **alojamento** como a **alimentação** cumpriram as condições básicas exigidas dado o grande número de participantes, técnicos, etc. lá presente.

Viagens e outros aspectos logísticos foram planeados adaptados aos calendários, voos e outras circunstâncias considerando o maior conforto para nossa expedição.

O acompanhamento do COP às várias situações de permanência na Eslováquia, quer treinos, competições, apoio médico, foi excelente e dificilmente poderia ser melhorado. Muito feliz pelo apoio recebido em todos os momentos.

4º ESTRADAS DE COMPETIÇÃO

As estradas onde foram realizadas as diferentes condições estavam em boas condições, sem nenhum risco adicional para a segurança dos corredores. As competições são compostas por duas (2) disciplinas, um contrarrelógio individual e uma prova de estrada.

Cada participante pode participar de ambas as disciplinas. As regras e regulamentos da Union Cycliste Internationale (UCI) e da Union Européenne de Cyclisme (UEC) serão aplicáveis a todas as competições.

12.3.1. contra-relógio

A distância exata da rota do contra-relógio é a seguinte:

- Meninas: 8,4 km com uma volta
- Meninos: 8,4 km com uma volta

A distância exata do percurso da corrida de estrada individual é:

- Meninas: 2 rodadas; 57,8 km – com largada honorária na praça do SNP, a largada forte (quilómetro 0) será no quilómetro 8 da prova na vila de Horná Mičiná.
- Meninos: 2 voltas de 32,9 km (65,8 km no total)

5º COMENTARIOS TÉCNICOS E PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

Os resultados obtidos tanto em mulheres como em homens respondem ao nível de desenvolvimento do ciclismo português nas fases iniciais do treino onde se trabalha considerando as diferentes fases de evolução físico-biológica dos atletas focados no longo prazo.

Resultados discretos e em alguns casos incluídos no top-15 o que determina o potencial dos nossos atletas.

O comportamento na corrida em um percurso de grande dificuldade, principalmente devido às subidas de longa distância do percurso, foi sempre seguindo as instruções tático-estratégicas dadas.

Por fim, agradecer à Chefe de missão, Catarina Monteiro, pela simpatia, profissionalismo com que liderou mais uma missão, não deixando escapar nada.

José Luis ALGARRA
Seleccionador Nacional
Federação Portuguesa de Ciclismo

Setembro 2022

RELATÓRIO GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA
FOJE 2022
BANSKÁ, BYSTRICA 24-31 Julho

Nota Introdutória

este relatório pretende apresentar os aspetos mais relevantes, relativos à participação da Federação de Ginástica de Portugal na disciplina de Ginástica artística Feminina, na edição do FOJE, que decorreu na Eslováquia entre os dias 24 e 31 de Julho de 2022.

Composição da delegação da GAF

Ginastas

- Maria Inês Menezes
- Gabriela Alves

Treinador

- Sara Nabais

Juiz

- Susana Benigno

Aspetos de ordem logística

Transportes

- A viagem de ida correu bem, embora um pouco cansativa devido à viagem de camioneta até à aldeia.
- A viagem de regresso foi um pouco menos pacífica. Não só devido ao atraso do primeiro voo, como também da espera de mais de 45 minutos pelas malas no aeroporto de Lisboa.
- Os transportes internos estavam bem organizados e com bastante oferta.

Alojamento

- Os quartos eram muito pouco acolhedores e com o chão em mau estado. A casa de banho comum ao quarto do lado tirava bastante privacidade.
- A internet era fraca sobretudo de noite, quando havia mais solicitação.

Alimentação

- A comida era de boa qualidade, com muito variada e adequada para as necessidades dos atletas;

- Nos primeiros dias a desorganização era muito grande, causando longas filas para o pequeno almoço e até falta de comida. Foi melhorando com o passar do tempo.

Instalações Desportivas

- Os ginásios de treino ofereciam boas condições;
- O pavilhão de competição era novo e muito bonito;
- Os equipamentos eram de boa qualidade

Cerimónia de Abertura

- Foi um momento diferente e um pouco abaixo das expectativas criadas;
- Depois de uma longa caminhada pelas ruas da cidade, os atletas passaram num palco, onde a delegação era apresentada muito rapidamente, sendo encaminhados depois para bancos corridos de madeira, onde teve lugar a cerimónia. Pouco atrativa para jovens e muito longa.

- A grande maioria da delegação não ficou até ao final.

Participação desportiva

Para as duas ginastas em competição, foi a sua estreia no FOJE . Cumpriram todos os objetivos proposto, que passavam por colocar em competição elementos novos e superaram as expectativas na medida em que os realizaram com sucesso.

Ficámos a poucos décimos de conseguir uma final de saltos por parte da Maria Menezes.

Por fim, não poderia deixar de realçar e agradecer a todos os elementos do COP pela forma profissional e empenhada com que lidaram com todos os contratemplos que surgiram.

Agradecer também o profissionalismo de toda a equipa médica, sempre prestáveis e disponíveis para qualquer esclarecimento.

Por fim, agradecer à Chefe de missão, Catarina Monteiro, pela simpatia, profissionalismo com que liderou mais uma missão, não deixando escapar nada.

Sara Nabais

RELATÓRIO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA NO FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA – BANSKÁ BYSTRICA 2022

1. Introdução

Este relatório foca os aspetos mais importantes relacionados com a participação da Federação de Ginástica de Portugal na disciplina de Ginástica Artística Masculina no Festival Olímpico da Juventude Europeia realizado em Banská Bystrica (Eslováquia) entre os dias 22 e 31 de Julho de 2022.

2. Composição da Delegação de Ginástica Artística Masculina

Ginastas:

- Luís Léchaud
- Hugo Viegas

Treinador:

- Paulo Mota

Juízes:

- Edmundo Silva

3. Aspetos de Ordem Logística

Transportes:

O transporte para o Pavilhão da Ginástica implicava apanhar dois autocarros, ou em alternativa uma caminhada de 10 minutos para a tenda da alimentação. Esta situação criou algum cansaço nos ginastas.

Alimentação:

A comida era de boa qualidade, variada e adequada para as necessidades dos atletas. Verificaram-se alguns congestionamentos na entrada para a tenda da alimentação,

sobretudo nos primeiros dias do evento e à hora do pequeno-almoço, com implicações na hora de acordar para os treinos da manhã.

Alojamento:

A temperatura dos quartos era muito elevada, e não existia qualquer sistema de refrigeração. Os quartos não tinham cortinas *blackout* com implicações na entrada de luz solar muito cedo de manhã interferindo na qualidade do sono. Os quartos não foram limpos durante a estadia, e a água quer a quente quer a fria falhava invariavelmente nas horas de maior procura, isto é, de manhã e ao fim da tarde após os treinos. A rede *wi-fi* não funcionava no quarto.

4. Instalações Desportivas

Os aparelhos da marca *Spieth* eram de boa qualidade, e os ginásios de treino ofereciam boas condições. Não obstante os aparelhos no ginásio de aquecimento estavam distribuídos por dois pisos o que não é habitual.

5. Avaliação da participação desportiva

Os ginastas demonstraram um comportamento social irrepreensível e um grande empenho nos treinos e na competição. Os ginastas revelaram alguma falta de experiência internacional derivada de terem competido anteriormente apenas uma vez no estrangeiro em toda a sua carreira.

O ginasta Luís Léchaud obteve o seu melhor resultado no Cavalo c/ Arções – 24º classificado, com uma pontuação de 12.600 (entre 84 ginastas). Este ginasta classificou-se ainda em 49º lugar na Geral Individual (com 71.950 pontos) e no Solo (com 12.400 pontos), em 56º lugar nas Argolas (com 12.050 pontos), em 65º lugar na Barra-Fixa (com 10.750 pontos), e em 79º lugar nas Paralelas com (11.250). Este ginasta obteve resultados dentro do esperado.

O ginasta Hugo Viegas obteve o seu melhor resultado na Barra Fixa – 46º classificado, com uma pontuação de 11.500 (entre 84 ginastas). Este ginasta classificou-se ainda em 54º lugar no Solo (com 12.200 pontos), em 69º lugar nas Argolas (com 11.70 pontos), em 79º lugar no Cavalo c/ Arções (com 9.500 pontos), em 78º lugar na Geral Individual (com 65.500), e em 87º lugar nas Paralelas com (7.700). Este ginasta teve uma falha grave no exercício de Paralelas que originou um resultado bastante aquém do esperado.

6. Apoio do COP

Realça-se o profissionalismo, competência e empenho de toda a equipa do Comité Olímpico de Portugal (na pessoa da Chefe de Missão, Catarina Monteiro) na logística da viagem, na informação prestada, e no acompanhamento nos treinos e na competição. O acompanhamento médico foi adequado, e contamos com o apoio do fisioterapeuta após os treinos, e com a sua presença na competição.

Paulo Mota

Treinador da Equipa Nacional de Ginástica Artística Masculina no FOJE 2022

FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA

Relatório de Atividades - Modalidade Judo (22 a 31 de Julho de 2022)

Data Desenvolvimento das ações

Dia 22 Apresentação da Missão no COP

Estiveram presentes todos os atletas convocados.

Estiveram presentes os dois treinadores nacionais.

Contrariamente às ordens do COP, estiveram também presentes os treinadores do SUS, Renato Santos K., Pedro Bernardo e Fernando Vendas.

Também esteve presente a mãe da atleta Inês Faria.

Após a apresentação da equipa médica, a treinadora Joana Ramos solicitou aos atletas que falassem com os fisioterapeutas de forma a combinarem tratamentos e/ou ligaduras necessárias para os dias seguintes.

Os treinadores tiveram conhecimento, que a atleta Raquel Brás, se tinha lesionado com gravidade, no pé, no treino do dia 19, terça-feira, em randori no clube, facto que não foi comunicado nem aos treinadores nacionais, nem à Federação Portuguesa de Judo. A atleta fez o último treino federativo, do estágio de preparação para o FOJE, na quinta-feira, dia 21 de julho e teria 7 dias de tapering até à sua competição, dia 27 de julho.

Todos os atletas jantaram.

Dia 23 Viagem para Banska Bystrica

Todos os atletas tomaram o pequeno almoço à hora marcada.

A atleta Raquel Brás, demonstrava grandes dificuldades em andar.

O atleta Francisco Pereira demonstrava lesões cutâneas na zona dos punhos.

Todos os atletas tomaram todas as refeições, durante a viagem.

À chegada à Aldeia Olímpica, os atletas foram informados de que teriam de andar sempre acompanhados, com os treinadores ou oficiais.

O atleta Gonçalo Lampreia informou a treinadora que precisava de correr na manhã seguinte (06:00 horas) para perder peso.

Dia 24 Abertura do FOJE

Os atletas Gonçalo Lampreia e Matilde Gonçalves foram correr às 06:30 horas, na pista em frente á residência. Foram acompanhados pela treinadora Joana Ramos, que monitorizou o treino. Correram 20 minutos, utilizando roupa de aquecimento, tendo feito logo a seguir exercícios de uchikomi. Após o treino, informaram que a Matilde já estava com o peso da sua categoria e o Lampreia tinha perdido 1400 gramas.

Às 7h45 era o encontro de equipa e o Gonçalo Loureiro, Francisco Pereira, Rui Anjos e Gonçalo Lampreia chegaram atrasados.

Tomaram o pequeno almoço às 08:00 horas.

Às 09:15 fizeram uma sessão de treino de 35 minutos. O treino foi reduzido de 45 para 35 minutos, pois vários atletas mostravam sinais de cansaço.

No final do treino, foi pedido aos atletas que se pesassem, na balança de teste, no pavilhão. Todos estavam até 5% a mais da respetiva categoria, exceto o atleta G. Lampreia, que pesou 59,300kg, (7,8%). Depois de ter corrido novamente, acompanhado pelos treinadores nacionais, por volta das 18h, foi jantar, comendo apenas uma salada.

Todos os outros atletas, foram também, jantar.

A atleta Matilde Gonçalves, Rui Anjos e Gonçalo Lampreia pediram para não irem à cerimónia de abertura, para descansarem.

Os treinadores, em conjunto com a Chefe de Missão e equipa médica decidiram trocar a atleta Porta Estandarte, Raquel Brás, por impossibilidade física (lesão no pé), não comparecendo assim, a atleta, na cerimónia.

A Chefe de Missão indicou a atleta Fábria Conceição, para Porta Estandarte.

Dia 25 Pesagens 1º dia

O atleta Gonçalo Lampreia foi correr às 06h30, acompanhado pelos treinadores António Saraiva e Joana Ramos (20 minutos+10 exercícios). Perdeu 600 gramas.

Às 7h45 era o encontro de equipa e o Gonçalo Loureiro, Francisco Pereira chegaram atrasados.

Todos os atletas tomaram o pequeno-almoço às 8h00.

Às 9h15 todos os atletas fizeram o treino, exceto o atleta Gonçalo Lampreia, que foi dispensado do mesmo pelos treinadores.

Todos os atletas almoçaram, exceto o atleta Gonçalo Lampreia.

Às 14h os atletas Gonçalo Lampreia e Gonçalo Lourenço foram correr, acompanhados das colegas Fábria Conceição e Matilde Gonçalves, que ficaram a apoiá-los.

Às 15h os treinadores António Saraiva e Joana Ramos tiveram a reunião da Modalidade Judo, sobre Sorteios e Regras.

Durante a reunião técnica do Judo, os treinadores foram informados que o Lampreia já tinha o peso de 55,1kg, na balança de controlo, na aldeia.

Às 17 horas, a treinadora Joana Ramos foi com o Gonçalo Lampreia à balança oficial, mas só foi possível pesar-se na balança de controlo do pavilhão. O atleta Gonçalo Lampreia pesou 55,300 kg na balança teste e informou a treinadora que não ia perder mais peso, não conseguia mais.

Às 18 horas, aquando da chegada do treinador António Saraiva e dos restantes atletas, com pesagem no mesmo dia, o atleta Gonçalo Lampreia comunicou aos dois treinadores, que não ia mais perder peso. Imediatamente lhe foi dito, por eles, para comer e hidratar.

Os atletas Matilde Gonçalves, -44kg, Inês Faria, -48kg, Rui Anjos, -60kg, deram o peso.

Foi pedido á organização que trocasse a balança teste, no nosso prédio, pois tinha diferença de 200 gramas. Procederam prontamente á troca.

Reunião com a Chefe de Missão que salientou que o contacto com outros treinadores externos à missão, não era permitida a nenhum atleta (sem autorização dos treinadores nacionais)

Todos os atletas jantaram.

Dia 26 Competição 1º dia

7h45 Encontro na receção

8h00 Pequeno-almoço (todos tomaram)

8h30 Autocarro para prova

9h00 Chegada do Fisioterapeuta para fazer ligaduras funcionais (Inês Faria, ao joelho; Rui Anjos, às lesões cutâneas; Matilde Gonçalves, ao cotovelo).

9h45 Aquecimento de 30 minutos

10h30 A atleta Matilde Gonçalves foi chamada para 2ª pesagem.

10h45 Chamada do atleta Rui Anjos, 4º combate, com o atleta grego. Estava bastante ansioso e muito parado no combate, tanto que perdeu por 3 shidos.

Após este combate, o fisioterapeuta reparou numas manchas e em conjunto com a médica, identificou uma doença de pele nos atletas Rui Anjos e Francisco Pereira.

11h20 A atleta Inês Faria faz o 6º combate com a georgiana, perdendo de ippon.

11h40 A atleta Matilde Gonçalves faz o 19º combate com a francesa. Estava a fazer um combate equilibrado até uma entrada de Morote, em que magoa o cotovelo. É projetada logo de seguida. Como foi repescada, o fisioterapeuta fez uma ligadura funcional ao cotovelo.

É repescada e faz com a atleta polaca, mas leva 2 sumi gaeshis e perde por ippon.

14h45 Todos os atletas almoçaram.

16h00 Treino para todos os atletas, exceto aqueles que entraram em prova. A atleta Raquel Brás mostrou sinais de melhoria.

18h30 Pesagem: todos os atletas deram os pesos

19h00 Todos os atletas jantaram

As atletas Fábria Conceição, Raquel Brás, Mariana Simões, Inês Faria e Matilde Gonçalves fizeram fisioterapia.

Os atletas Rui Anjos e Francisco Pereira iniciaram antibiótico devido a uma doença contagiosa, Impétigo e foram isolados dos outros 3 colegas.

Dia 27 Competição 2º dia

7h45 Encontro na receção

8h00 Pequeno-almoço (todos tomaram)

8h30 Autocarro para prova

8h45 Ligaduras funcionais (Raquel Brás, ao pé.)

9h00 Início do Aquecimento

Nenhum atleta português foi chamado para a 2ª pesagem

10h00 Início da Prova

Raquel Brás, -57kg, fez o 16º combate, com a atleta eslovaca e combateu muito limitada devido à lesão no pé. Perdeu por wazari e 2 shidos. Não foi repescada.

Gonçalo Lourenço, -66kg, fez o 22º combate, com o atleta alemão, perdendo por acumulação de shidos. Não foi repescado.

14h00 Todos os atletas almoçaram.

15h30 Treino com todos os atletas, exceto os que entraram em prova e o Rui Anjos, devido à doença infecciosa. O atleta Francisco Pereira, fez treino individual.

Os atletas Rui Anjos e Francisco Pereira taparam as feridas sempre que estavam em equipa, no treino ou refeitório.

18h30 Pesagem: todos os atletas deram os pesos

19h00 Todos os atletas jantaram

As atletas Fábria Conceição, Raquel Brás, Mariana Simões, Inês Faria e Matilde Gonçalves fizeram fisioterapia.

O vidro da porta do quarto dos rapazes partiu, ao que foi apurado, devido a corrente de ar.

Dia 28 Competição 3º dia

7h45 Encontro na recepção

8h00 Pequeno-almoço (todos tomaram)

8h30 Autocarro para prova

8h45 Ligaduras funcionais (Mariana Simões, ao cotovelo; Francisco Pereira, para tapar as lesões cutâneas)

9h00 Início do Aquecimento de 30 minutos (houve necessidade de aumentar os tempos de repouso, pois os atletas Francisco Pereira e Gonçalo Loureiro não estavam a conseguir acompanhar o ritmo dos colegas).

Nenhum atleta português foi chamado para a 2ª pesagem.

10h00 Início da prova.

Francisco Pereira, -81kg, foi o 11º combate, com o atleta inglês e perdeu por ippon. Não foi repescado.

Mariana Simões, -63kg, foi o 14º combate, com a atleta lituana e ganhou por wazari, no golden score.

Gonçalo Loureiro, -90kg, foi o 19º combate, com o atleta georgiano e perdeu por ippon. Não foi repescado.

Mariana Simões, -63kg, fez o seu 2º combate da prova, com a atleta francesa e perdeu por wazari, não sendo repescada.

14h00 Todos os atletas almoçaram.

15h30 Treino com todos os atletas, exceto a atleta Fábria Conceição que ia fazer a pesagem. O atleta Rui Anjos fez treino individual.

18h30 Pesagem: a atleta Fábria Conceição deu o peso.

19h Todos os atletas jantaram.

Dia 29 Competição 4º dia

7h45 Encontro na recepção

8h00 Pequeno-almoço (todos tomaram)

8h30 Saída para prova

9h00 Ligaduras funcionais (Ligadura no ombro da atleta Fábria Conceição)

10h00 Início do Aquecimento (os atletas Gonçalo Lampreia e Gonçalo Lourenço aqueceram com a Fábria)

Nenhum atleta português foi chamado para a 2ª pesagem

11h00 Início da Prova

Fábia Conceição, -78kg, foi o 2º combate, com o atleta búlgara e venceu por ippon.

À saída do combate, foi abordada pelo treinador de clube, que ignorando a presença da treinadora nacional, começou a dar a tática para o combate seguinte, em desrespeito das regras estabelecidas pelo COP e da própria treinadora, que prontamente o avisou para não continuar com o «coaching», pois estava a infringir as regras estabelecidas. A própria atleta referiu que queria que ele parasse, mas que não o conseguia controlar.

O 2º combate da Fábia foi com a atleta eslovena, que conseguiu vencer por acumulação de castigos (shido)

O 3º combate da Fábia e meia-final, foi com a atleta ucraniana, que conseguiu no primeiro minuto imobilizar a Fábia em sankaku, levando-a a desistir.

A atleta ucraniana foi a vencedora do torneio.

A atleta Fábia Conceição passa para os blocos de finais e fica na área de aquecimento, com a treinadora, onde almoçam.

Os restantes atletas almoçaram junto com o treinador António Saraiva e com a equipa médica, na tenda de alimentação.

15h30 Todos os atletas fizeram treino, orientado pelo treinador António Saraiva, exceto a atleta Fábia Conceição, que fez o aquecimento, a essa hora, com a treinadora Joana Ramos.

Devido a uma dor sentida no combate da meia-final, houve a necessidade de reforçar a ligadura no ombro da Fábia.

16h início dos blocos das finais.

A atleta Fábia Conceição luta o 1º combate da tarde, luta pelo bronze, com a atleta turca e ganha por acumulação de castigos (shidos), já no golden score.

Quando terminou a prova, os treinadores autorizaram a Fábia a ir cumprimentar o seu treinador pessoal.

18h30 Pesagem da Equipa (exceto da atleta Fábia Conceição, que estava dispensada, segundo as regras da prova)

A atleta Fábia Conceição foi retirada da prova de equipa, devido às dores que sentia no ombro e ao risco de agravamento de lesão.

Essa decisão foi comunicada à organização e justificada com atestado médico.

Dia 30 Competição de Equipas

7h30 Encontro na receção (atletas Gonçalo Loureiro e Gonçalo Lampreia chegaram atrasados).

7h45 Pequeno-almoço.

8h15 Saída para a prova.

8h45 Ligaduras funcionais (Raquel Brás, ao pé; Mariana Simões, ao cotovelo; Inês Faria, ao joelho; Rui Anjos e Francisco Pereira às lesões cutâneas)

9h00 Início do aquecimento (a atleta Mariana Simões teve que se ausentar por náuseas e vómitos e a atleta Inês Faria pediu para parar pois estava muito nervosa)

10h00 início da prova

10h20 Encontro com a seleção da Alemanha: iniciámos o encontro com uma derrota, devido á ausência da atleta Fábía Conceição.

1º combate: -66kg, Lourenço vs Liwocha. O atleta português perdeu por ippon.

2º combate: -63kg, Simões vs Noack. A atleta portuguesa perde por ippon.

3º combate: -81kg, Pereira vs Lehniger. O atleta português tem uma conduta anti-desportiva e é punido, com expulsão.

Portugal perde o encontro com a Alemanha por 4-0.

Após o encontro, o atleta Francisco Pereira foi advertido e censurado, pelos treinadores, sobre a sua conduta. Ainda assim, não só não se desculpou, como foi incorreto com os treinadores e colegas.

Ambos os treinadores lamentaram o sucedido perante a organização e equipa alemã.

14h Todos os atletas foram almoçar.

14h30 Todos os atletas ficaram no pavilhão assistindo ao bloco de finais.

19h00 Todos os atletas jantaram.

19h30 Encontro dos atletas que participaram na cerimónia de encerramento, sendo que do Judo, a representante foi a atleta Fábía Conceição.

Dia 31 Viagem de Regresso

7h45 Encontro na receção.

8h00 Pequeno-almoço

11h00 Todos cuidaram da limpeza dos quartos, entregaram as respetivas chaves e os rapazes sinalizaram o vidro partido.

12h Saída da aldeia e início da viagem de regresso.

Instalações na Aldeia Olímpica

As instalações, na Aldeia Olímpica, eram bastante simples, mas com aceitável limpeza (roupa da cama e toalhas limpas).

Não havia ar condicionado, nos quartos, o que levou a que se abrissem portas e janelas, procurando alguma aragem, devido ao extremo calor que se fazia sentir. Como resultado, houve portas (que separavam o quarto do hall) envidraçadas, que com o vento, quebraram o vidro.

Facto accidental, que se atribui ás condições de alojamento insuficientes, face às necessidades sentidas.

Contrariamente a competições semelhantes, não nos encontrávamos numa verdadeira aldeia olímpica, partilhando vários espaços com o público geral e os habitantes da cidade. Isso levou a que limitasse um pouco a autonomia dos atletas, que tinham de estar sempre acompanhados de um adulto (maior de 18), para além de ainda estarmos com um protocolo Covid.

Os transportes não funcionaram bem, no primeiro dia, mas estiveram sempre a funcionar no horário, posteriormente. Houve vezes que, para o mesmo horário, um só transporte, foi insuficiente.

O refeitório, funcionou relativamente bem, após os primeiros dias. A comida era adequada a atletas, havendo imensas opções para qualquer tipo de dieta alimentar. O maior facto negativo a salientar, foi o horário limitado que impuseram, assim como as limitações de entradas para refeição. Um exemplo: se a competição acabasse às 14 horas e chegássemos às 14h40 (horário aceitável, tendo em conta a distância do pavilhão) já não poderíamos almoçar. O refeitório abria novamente às 16 horas, altura em que se entrássemos, estaríamos a jantar e por isso, não poderíamos voltar, às 20h ou 21 horas, o nosso jantar era limitado a uma única entrada. Assim, como para todas as restantes refeições.

No pavilhão da prova, a área de aquecimento era pequena para um evento com tantos participantes, mas tinha boa climatização.

As balanças estavam a pesar sensivelmente o mesmo, exceto a balança teste, no edifício dormitório.

O pavilhão internamente era um pouco confuso, com alguns lances de escadas entre a área de aquecimento e a área de competição, o que tornava um caminho longo, para além de não haver chamada dos atletas na área de aquecimento.

A área de competição era excelente e facilitadora de todo o protocolo.

Nas bancadas, o público juntava-se aos atletas.

Equipa Médica

O sucesso do Judo, durante esta missão olímpica, muito se deveu à intervenção da equipa médica.

O acompanhamento aos atletas foi diário e desde o primeiro dia, aliás como descrito, em todo o relatório.

Conseguimos garantir a participação da equipa individualmente e na prova por equipas, graças aos tratamentos diários e aconselhamento médico.

Tendo em conta a segurança e saúde da atleta Fábica Conceição, foi acordado entre todos que, esta atleta não faria a prova de equipas.

Chefe de Missão e Equipa

O acompanhamento da equipa do Judo pela Chefe de Missão e restante equipa do COP, foi constante e oportuno.

Nas dificuldades mais desafiantes, contámos sempre com o auxílio e aconselhamento por eles prestado, que foi colmatando os problemas e ajudou ao sucesso final da missão.

Os treinadores de Judo: António Saraiva e Joana Ramos



Festival Olímpico da Juventude Europeia 2022

Banská Bystrica, Eslováquia, 24-30 de julho de 2022

Relatório COP-FPN

1. Introdução

A participação da equipa de natação foi constituída por nadadores da seleção pré-júnior, de acordo com o plano definido no início da época e apresentado no documento do Plano de Alto Rendimento de Nataação Pura 2021-2022 da Federação Portuguesa de Nataação.

A competição decorreu em Banská Bystrica (Eslováquia), entre os dias 25 e 29 de julho de 2022, com a presença de 332 nadadores, de 44 países.

Nadadores convocados

Femininos	Clube	Masculinos	Clube
Ana Beatriz Vieira	FOCA	Rafael Miguel Mimoso	SLB
Catarina Andrade Franco	GESL	Rodrigo Ferreira Pereira	GDNFAMA
Mafalda Martins Mesquita	GDNFAMA	Rodrigo Vieira Rodrigues	SCE
Rita Machita Santos	CNS	Tomás Maia Januário	SLB

Oficiais:

Chefe de equipa Nataação/Treinador FPN: Daniel Marinho

Treinador Convidado FPN: Bruno Veloso

Critérios de seleção:

- Resultados obtidos no Campeonato Nacional de Juvenis, na época 2021-2022.





- Seleccionados 8 nadadores (4 masculinos, juvenis A - 2006, ou juvenis B - 2007; 4 femininos, juvenis A - 2007, ou juvenis B - 2008), de acordo com a quota definida pelo Comité Olímpico de Portugal.
- Obtenção de mínimo de referenciação FPN para o escalão pré-júnior (9% acima do “mínimo” JO 2020).
- Critério de desempate: melhor marca face ao mínimo de referenciação.

2. Resultados desportivos

2.1. Classificações e resultados

Banská Bystrica				
25/07/2019				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
100 Livres	29(48)	Ana Vieira	01:00.07	00:29.37
	24(48)	Catarina Andrade Franco	00:59.52	00:28.86
100 Costas	30(39)	Rodrigo Rodrigues	01:00.38	00:28.76
	34(39)	Tomas Januário	01:01.63	00:29.17
400 Estilos	24(34)	Rita Santos	05:28.28	00:32.94, 01:11.67
200 Bruços	12(26)	Rafael Mimoso	02:23.55	00:33.32, 01:10.21 Recorde Nacional Juv-B
	4(16)	Rafael Mimoso	02:21.51	Meia final 00:31.94, 01:07.90 Recorde Nacional Juv-B
200 Costas	26(34)	Mafalda Mesquita	02:26.05	00:33.85, 01:11.37

Banská Bystrica				
26/07/2022				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
100 Livres	43(48)	Rodrigo Rodrigues	00:55.73	00:26.10
400 Livres	15(26)	Ana Vieira	04:35.39	00:31.64, 01:06.22, 02:17.00 Recorde Pessoal





Banská Bystrica				
26/07/2022				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
	18(26)	Mafalda Mesquita	04:37.47	00:31.60, 01:06.19, 02:16.95
200 Mariposa	20(20)	Rodrigo Ferreira Pereira	02:15.56	00:27.83, 01:00.54
	15(16)	Rodrigo Ferreira Pereira	02:16.42	Meia-final 00:27.95, 01:01.13
200 Bruços	26(31)	Rita Santos	02:46.22	00:37.10, 01:18.81
	16(16)	Rita Santos	02:43.66	Meia-final 00:36.61, 01:17.82
200 Bruços	4(8)	Rafael Mimoso	02:19.73	Final 00:32.07, 01:07.67 Recorde Nacional Juv-B
4x100 Livres Misto	20(24)	Rodrigo Rodrigues Tomas Januário Ana Vieira Catarina Franco	03:49.65	Recorde Nacional Juv-A

Banská Bystrica				
27/07/2022				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
200 Livres	18(43)	Catarina Andrade Franco	02:10.05	00:29.98, 01:02.81
	16(43)	Ana Vieira	02:09.05	00:30.89, 01:03.53
	16(16)	Ana Vieira	02:10.74	Meia-final 00:29.92, 01:03.03
200 Costas	27(35)	Rodrigo Rodrigues	02:11.19	00:29.83, 01:02.56 Recorde Pessoal
	24(35)	Tomas Januário	02:10.55	00:30.11, 01:02.99
100 Mariposa	30(33)	Rita Santos	01:09.72	00:32.56
	28(33)	Catarina Franco	01:08.73	00:30.93
4x100 Livres M	14(15)	Rodrigo Pereira Rodrigo Rodrigues Tomas Januário	03:47.30	00:26.40, 00:55.35

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

PATROCINADOR PRINCIPAL

PATROCINADOR OFICIAL

FORNECEDOR OFICIAL

PARCEIROS



SEIKO

TURBO



DECATHLON



Banská Bystrica				
27/07/2022				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
		Rafael Mimoso		
4x100 Livres F	10(16)	Ana Vieira Mafalda Mesquita Rita Santos Catarina Franco	04:02.48	00:29.70, 01:00.72 Recorde Nacional Juv-A

Banská Bystrica				
28/07/2022				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
50 Livres	39(40)	Rodrigo Pereira	00:25.59	
100 Costas	34(43)	Mafalda Mesquita	01:08.49	00:33.09
100 Bruços	17(27)	Rafael Mimoso	01:07.15	00:31.57
	9(16)	Rafael Mimoso	01:06.53	Meia-final 00:31.80 Recorde Pessoal
200 Estilos	32(37)	Catarina Franco	02:37.88	00:30.99
	30(37)	Rita Santos	02:34.79	00:32.84
100 Mariposa	25(32)	Rodrigo Rodrigues	01:00.28	00:27.58
	20(32)	Rodrigo Pereira	00:58.16	00:26.80
100 Bruços	29(31)	Rita Santos	01:20.22	00:37.88
4x100 Estilos Misto	17(23)	Mafalda Mesquita Rafael Mimoso Rodrigo Pereira Catarina Franco	04:12.45	

Banská Bystrica				
29/07/2022				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

PATROCINADOR PRINCIPAL

PATROCINADOR OFICIAL

FORNECEDOR OFICIAL

PARCEIROS



SEIKO

TURBO



Banská Bystrica				
29/07/2022				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
50 Livres	40(49)	Ana Vieira	00:28.34	Recorde Pessoal
	39(49)	Catarina Franco	00:28.22	
4x100 Estilos F	16(19)	Mafalda Mesquita	04:33.46	00:32.78, 01:07.23 Recorde Pessoal
		Rita Santos Catarina Franco Ana Vieira		
4x100 Estilos M	9(16)	Rodrigo Rodrigues	03:59.95	00:29.24, 01:00.52
		Rafael Mimoso Rodrigo Pereira Tomás Januário		
800 Livres	19(19)	Catarina Franco	10:12.83	00:36.42, 01:09.52, 05:02.00

Resultados completos podem ser consultados e descarregados no seguinte link:

<https://live.swimrankings.net/34209/EntryStatistics.pdf>

2.2. Sumário dos resultados

- 8 recordes pessoais, em 33 provas nadadas (24% de sucesso).
- 4, em 8 nadadores (50%), estabeleceram pelo menos 1 recorde pessoal.
- 10 classificações nos 16 primeiros lugares (correspondente ao lugar de semifinalista): (i) 1 final em prova individual; (ii) 6 lugares nos 16 primeiros lugares em provas individuais e 4 em estafetas; (iii) 4, em 8 nadadores (50%), obtiveram pelo menos 1 meia-final em provas individuais; (iii) todos os nadadores obtiveram pelo menos 1 lugar nos 16 primeiros lugares, se considerarmos as provas de estafetas.
- 5 recordes nacionais de juvenis: (i) 3 em provas individuais e 2 em provas de estafetas; (ii) um único nadador (Rafael Mimoso) estabeleceu três recordes nacionais numa única prova individual; (iii) 7, em 8 nadadores, estabeleceram pelo menos 1 recorde nacional, se considerarmos as provas de estafetas.



2.3. Apreciação global

Em termos desportivos, pode-se considerar que os resultados ficaram aquém das expectativas, especialmente quando nos reportamos ao número de recordes pessoais estabelecidos. Um dos objectivos prioritários nesta competição passava pela procura de novos recordes pessoais, pelo facto de ser a principal competição desportiva desta época, bem como pelo facto da seleção dos nadadores ter sido efetuada com bastante antecedência (31 março-3 abril, durante os campeonatos nacionais de juvenis). Para além disso, esta deverá ser sempre uma meta a alcançar pelos nadadores neste tipo de competições, focando-se prioritariamente na sua prestação individual e na superação pessoal. Neste sentido, dos 8 nadadores presentes, apenas 4 nadadores estabeleceram novos recordes pessoais (50% da equipa), sendo que a taxa de sucesso apresentou também um valor bastante modesto (24%; 8 recordes pessoais, em 33 provas nadadas).

Um segundo objectivo, que decorre do anterior, passava pela procura de classificações nos 16 primeiros lugares, correspondente à posição de semifinalista. Neste âmbito, podemos considerar as 10 classificações nos 16 primeiros lugares como um resultado moderadamente positivo, o que parece demonstrar, mais uma vez, que o estabelecimento das melhores marcas nas eliminatórias praticamente assegura esta presença nas meias-finais e/ou finais. Porém, devemos ter em consideração que 4 destas classificações foram conseguidas nas provas de estafetas e apenas metade da equipa conseguiu este objectivo nas provas individuais. Para além disso, este objetivo foi apenas cumprido em aproximadamente um terço das provas nadadas, o que, não sendo negativo, demonstra que ainda temos um caminho a percorrer para estar presente nas sessões da tarde (meias finais e/ou finais) de uma forma regular.

Gostaríamos ainda de relevar aspetos que nos parecem essenciais nesta fase do processo de formação desportiva. Existiu uma grande disparidade na forma de encarar a competição entre o grupo de nadadores presente e mesmo entre diferentes provas do mesmo nadador. Alguns nadadores conseguiram colocar toda a sua atitude competitiva e vontade de se superar nesta competição, enquanto outros demonstravam ansiedade, por vezes falta de confiança e dificuldade em se concentrar nos aspetos principais da preparação para a competição. Procuraremos analisar com mais detalhe algumas destas situações e tentar minimizar e ajudar a superar estes problemas. Embora não seja fácil de catalogar, estas situações foram mais notórias na equipa feminina. Paralelamente, sentiu-se alguma ausência de rotinas específicas de aquecimento, de preparação para a competição e de recuperação, que em seleções anteriores estavam mais bem estabelecidas e que também importa analisar e acautelar no futuro.

Todavia, realce para a prestação do nadador juvenil-B Rafael Mimoso, que apresentou uma atitude irrepreensível na preparação e motivação para competir, tendo superado largamente as suas marcas pessoais e ficando muito próximo do pódio na prova de 200m Bruços (4º lugar, estabelecendo por 3 vezes um novo recorde nacional do seu escalão). Merece também destaque pela positiva o espírito de grupo e entreaajuda entre todos os





elementos da equipa, especialmente patente nas atividades extracompetição proporcionadas pela organização e pelos embaixadores do desporto e juventude nomeados pelos vários Comitês Olímpicos.

3. Considerações gerais

O Festival Olímpico da Juventude Europeia é, para estes nadadores, a primeira prova multidesportiva em que participam. Este aspecto, por um lado, é extremamente positivo, pois permite integrar os atletas num espírito de missão e de delegação nacional, típico das grandes competições internacionais, na qual se destacam os Jogos Olímpicos. Esta situação permite uma convivência com experiências e realidades distintas, de diferentes desportos, com diversas rotinas de preparação, o que enriquece não só os atletas mas toda a comitiva presente. Contudo, por outro lado, implica uma adaptação a horários, enquadramentos e vicissitudes para os quais, muitas vezes, não estão preparados, como diferentes horários de treino e recuperação, com especial destaque para o descanso, e a convivência numa Aldeia dos Atletas em que todos estes aspectos são potenciados pela presença de todas as seleções no mesmo local.

Neste sentido, consideramos que a participação neste tipo de eventos é fundamental para enquadrar os atletas num plano de preparação desportiva a longo prazo. Reconhecemos e louvamos o esforço do Comité Olímpico de Portugal em continuar a apoiar a participação neste evento, destacando pela positiva a possibilidade de podermos participar, mais uma vez, com 8 nadadores.

Como principais pontos positivos destacamos o forte envolvimento dos responsáveis do Comité Olímpico de Portugal na promoção e enquadramento deste evento, referindo como exemplo ilustrativo a Cerimónia realizada na sede do Comité Olímpico de Portugal, antes da partida para a Eslováquia. Realce ainda para a presença constante, o carinho e o empenho da Chefe de Missão, Catarina Monteiro, e do Subchefe de Missão, Joaquim Videira, bem como o apoio da equipa clínica (especialmente da fisioterapeuta Joana Carvalho), de todos os responsáveis do COP (Secretário Geral, Diretor Desportivo) e da embaixadora nesta competição Tamila Holub em várias provas do programa de competições e prestando todo o auxílio e dando as condições para que os atletas pudessem estar no seu melhor nível. A estes pontos inclui-se o equipamento com que a comitiva andou vestida durante todos os momentos da missão, o que contribuiu sobremaneira para o espírito e identidade da participação portuguesa. Realçamos também o elevado nível desportivo das competições de natação, com um programa de provas que permite que os nadadores presentes se possam adaptar às exigências futuras desta modalidade nos escalões seguintes.

Realçar que nos pareceu, mais uma vez, bastante adequado o critério de seleção para esta prova, considerando uma marca (mínimo de referencia FPN) de acordo com uma progressão que se pretende implementar no processo de desenvolvimento desportivo dos nadadores (Juvenis: Tempo 9% acima do “mínimo” JO; Juniores:





Tempo 6% acima do “mínimo” JO). Estamos em crer que estaremos mais próximos de alcançar resultados de relevo nesta competição, independentemente do mérito absoluto de cada marca desportiva.

Relativamente à quota atribuída pelo COP à natação, agradecer mais uma vez a possibilidade que nos deram de participar com um grupo alargado de participantes, nomeadamente com 4 nadadores masculinos e 4 femininos.

FPN, 1 de agosto de 2022

Pela Direção Técnica Nacional da Federação Portuguesa de Natação,

Daniel Marinho

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADOR PRINCIPAL



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIROS



Relatório Banská Bystrica - Eslováquia 2022

Este relatório pretende focar os aspetos mais importantes relacionados com a participação da Federação Portuguesa de Ténis, na edição 2022 do FOJE- Festival Olímpico da Juventude Europeia, realizados na cidade de Banská Bystrica na Eslováquia.

Composição da Delegação de Ténis

Atletas:

- João Dinis Silva, 15 anos a representar Portugal pela Escola de Ténis da Maia
- Ana Luísa Freitas, 15 anos a representar Portugal pelo Clube de Ténis de Braga

Treinador:

- João Zanatti, Técnico da Federação Portuguesa de Ténis

Aspetos de ordem logística

Transportes:

Avião de Lisboa para Viena- Austria correu bem, tudo normal. Após o voo estavam a nossa espera dois autocarros para transportar toda a comitiva Portuguesa até Banská Bystrica na Eslováquia . A viagem durou cerca de 3 horas, correu tudo de modo tranquilo e organizado.

No regresso, toda a logística foi idêntica, contudo tivemos o nosso voo atrasado cerca de 1 hora.

Alojamento:

Os quartos faziam parte de residências Universitárias, eram de construção muito básica e os acabamentos eram francamente maus. Os quartos não tinham ar condicionado e eram bastante pequenos para o número de pessoas o que causou bastante desconforto de noite com poucas horas de sono, descanso. Na casa de banho não existia água nas “horas de ponta”.

Alimentação:

As refeições eram completas e a comida era de boa qualidade, com muita variedade e adequada para as necessidades dos atletas. Principalmente tendo em conta que se cozinhava para cerca de 5000 pessoas

Instalações Desportivas

- Os campos eram de terra batida e estavam bastante bons

- O número de campos não era o ideal para este tipo de provas, era muito difícil treinar, contudo houve um esforço por parte da organização para todos treinarem diariamente.
- Sentimos falta de um ginásio ou espaço específico para o trabalho físico.
- O sistema de transportes estava muito bem coordenado contudo decidimos sempre andar a pé, demorávamos cerca de 10 minutos do alojamento aos campos.

Avaliação da participação desportiva

Resultados:

- João Dinis Silva atingiu os ¼ final da prova de singulares tendo vencido 2 encontros e perdido 1
- Ana Luísa Freitas cedeu na 1ª ronda na prova de singulares
- No par misto perderam na 1ª Ronda

Mais importante que resultados foi ambos terem sido bastante competitivos nesta elite de atletas. Certamente cresceram como pessoas, desportistas e tenistas nesta semana.

Considerações finais

- Enaltecer o ambiente fantástico que se viveu durante toda a missão, um sentimento único de orgulho a representar o nosso país.
- Realçar também o profissionalismo e a competência de toda a equipa do Comité Olímpico de Portugal, sempre bem “liderada” pela Catarina Monteiro.

Anexo D
Relatório Desportivo



FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA

RELATÓRIO DESPORTIVO

24-30 julho 2022





FOJE BANSKA BYSTRICA 2022

A cidade eslovaca de Banska Bystrica acolheu, entre 24 e 30 de julho, a 16ª edição do Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE). Marcaram presença cerca de 2500 atletas e um total de 3600 participantes, de 48 países. O programa desportivo foi composto por 10 modalidades e decorreu em 13 instalações desportivas. Por motivos relacionados com a Pandemia de Covid 19, este evento previsto para 2021 foi adiado por um ano. De forma a manter a regularidade do evento, a próxima edição será já em 2023, em Maribor, Eslovénia.

Portugal viajou com um total de 63 atletas, em 80 eventos de medalhas, de 8 modalidades – Andebol, Atletismo, Badminton, Ciclismo, Ginástica, Judo, Natação e Ténis. A enquadrá-los estiveram 30 oficiais, entre treinadores, elementos de equipas técnicas e médicas, bem como da Chefia de Missão.

Portugal apresentou uma delegação com o mesmo número de atletas masculinos e femininos nas modalidades individuais. De destacar o apuramento da equipa masculina de Andebol, depois de uma inédita qualificação, por via do 6º lugar do Campeonato da Europa de Sub-19, em 2021.

Participámos com mais 16 atletas que em Baku 2019, a edição anterior. No entanto, considerando que a Equipa de Andebol foi composta por 15 atletas, a participação foi de dimensão semelhante à anterior no conjunto das modalidades individuais, apenas com mais 1 atleta.

Apesar de todos os atletas procurarem as melhores posições que lhes fossem possíveis, mais do que a conquista de medalhas ou de classificações relevantes, o principal objetivo passou pela superação das suas referências anteriores, pela procura das suas melhores marcas pessoais ou do incremento da qualidade das suas prestações em relação ao passado. E acima de tudo, desfrutar de uma experiência de única excelência desportiva em contexto internacional que, seguramente, os ajudará a crescer, no futuro, perspetivando uma carreira de alto rendimento desportivo.

CARACTERIZAÇÃO DA MISSÃO

NÚMEROS DE PORTUGAL BANSKA BYSTRICA 2022

Elementos da Delegação	99
Atletas	63
Atletas Masculinos Modalidades Individuais	24 (50%)
Atletas Femininas Modalidades Individuais	24 (50%)
Atletas Masculinos Mod. Coletivas (Andebol)	15
Oficiais	30
Árbitros/Juízes	6
Modalidades	8
Eventos de Medalha (Total)	80
Eventos de Medalha (Masculinos)	36 (45%)
Eventos de Medalha (Femininos)	38 (47,5%)
Eventos de Medalha (Mistos)	6 (7,5%)
Atleta mais velho	Hugo Viegas (Ginástica, 18 anos)
Atleta mais novo	Catarina Franco (Natação, 14 anos)
Clubes representados	43

ATLETAS POR MODALIDADE

Modalidade	Masculinos	Femininos	Total
Andebol	15	0	15
Atletismo	8	8	16
Badminton	1	1	2
Ciclismo	3	3	6
Ginástica	2	2	4
Judo	5	5	10
Natação	4	4	8
Ténis	1	1	2
Total	39	24	63

EVENTOS DE MEDALHA POR MODALIDADE

Modalidade	Masculinos	Femininos	Mistos	Total
Andebol	1	0	0	1
Atletismo	8	10	0	18
Badminton	1	1	1	3
Ciclismo	2	2	0	4
Ginástica	8	6	1	15
Judo	5	5	1	11
Natação	10	13	2	25
Ténis	1	1	1	3
Total	36	38	6	80

CLUBES REPRESENTADOS NA EQUIPA PORTUGAL

Clube	And	Atl	Bad	Cic	Gin	Jud	Nat	Ten	Tot.
Sport Lisboa e Benfica	4	1					2		7
Sport União Sintrense						6			6
ABC Braga	2								2
Associação Académica de Coimbra						2			2
Associação Desportiva Rec. Ases Penafiel				2					2
Extremosul				2					2
Fundação Salesianos		2							2
Futebol Clube do Porto	2								2
Grupo Desp. Natação Vila Nova Famalicão							2		2
Juventude Vidigalense		2							2
Sporting Clube de Portugal	2								2
Águas Santas	1								1
Associação Cult. Rec. Senhora Desterro		1							1
Associação GDAK		1							1
Bastinhos Escola Clube de Andebol	1								1
Boavista Futebol Clube	1								1
Casa do Povo de Alcanena		1							1
Centro de Atletismo do Porto		1							1
Club International Football								1	1
Clube BTT Terra de Loulé				1					1
Clube de Futebol Oliveira do Douro		1							1
Clube Desportivo da Ribeira Brava			1						1
Clube Naval Setubalense							1		1
Clube Pedro Pessoa - Escola Atletismo		1							1
Clube Stella Maris			1						1
CS Marítimo Madeira	1								1
Escola de Judo Ana Homigo						1			1
Escola de Judo de Coimbra						1			1
Escola de Ténis da Maia								1	1
FOCA - Clube de Natação de Felgueiras							1		1
GesLoures							1		1
Ginásio Clube da Maia					1				1
Ginásio Clube Português					1				1
Gira Sol		1							1
Grupo Convívio e Amizade das Donas		1							1
Grupo Desportivo das Pedreiras		1							1
Grupo Desportivo do Estreito		1							1
Grupo Desportivo Marmeleirense				1					1
Lisboa Ginásio Clube					1				1
Póvoa Andebol Clube	1								1
Sport Club do Porto					1				1
Sporting Clube de Espinho							1		1
União Desportiva da Várzea		1							1
Total	15	16	2	6	4	10	8	2	63

ANÁLISE GERAL

QUADRO DE MEDALHAS

Portugal conseguiu um total de 5 posições de pódio, 1 de prata e 4 de bronze, em 3 modalidades, o que lhe valeu o 29º lugar no quadro de medalhas, com prioridade para o número de medalhas de ouro, entre os 39 países que conseguiram chegar ao pódio e os 48 que participaram. Porém, se considerarmos o número total de medalhas, Portugal finalizou no 24º lugar, exatamente a meio da tabela entre todos os países participantes.

Rank	Team	#1	#2	#3	Total
1	ITA Italy	21	12	14	47
2	GER Germany	9	8	15	32
3	ESP Spain	8	7	4	19
4	GBR Great Britain	7	5	6	18
5	HUN Hungary	6	9	9	24
6	FRA France	6	7	4	17
7	UKR Ukraine	6	6	6	18
8	TUR Türkiye	5	9	1	15
9	ROU Romania	5	8	6	19
10	POL Poland	5	5	10	20
11	CRO Croatia	5	4	0	9
=	SWE Sweden	5	4	0	9
13	LTU Lithuania	4	4	2	10
14	ISR Israel	4	1	3	8
15	CZE Czech Republic	3	5	6	14
16	FIN Finland	3	1	3	7
=	NED Netherlands	3	1	3	7
18	AZE Azerbaijan	2	4	2	8
19	DEN Denmark	2	3	5	10
20	SRB Serbia	2	3	1	6
21	SVK Slovakia	2	1	3	6
22	GRE Greece	2	1	1	4
23	GEO Georgia	2	0	6	8
24	BEL Belgium	2	0	0	2
25	SUI Switzerland	1	0	3	4
26	SLO Slovenia	0	4	1	5
27	BUL Bulgaria	0	3	3	6
28	EST Estonia	0	3	0	3
29	POR Portugal	0	1	4	5
30	AUT Austria	0	1	3	4
31	LAT Latvia	0	1	2	3
32	CYP Cyprus	0	1	1	2
33	ARM Armenia	0	0	3	3
34	MDA Moldova	0	0	2	2
35	BIH Bosnia and Herzegovina	0	0	1	1
=	IRL Ireland	0	0	1	1
=	ISL Iceland	0	0	1	1
=	MLT Malta	0	0	1	1
=	NOR Norway	0	0	1	1



Portugal partiu para este FOJE com um historial de conquista de 41 medalhas. Porém, se tivermos em consideração que nas últimas 5 edições apenas tinha sido possível conquistar um total de 3, em 2 modalidades, Banska Bystrica revelou uma competitividade dos nossos melhores atletas nestes escalões que já não acontecia desde Lignano Sabiadoro 2005, onde conseguimos 9 medalhas.

Para além deste indicador, relevam-se outras 10 classificações entre o 4º e o 8º lugar. Ou seja, tivemos 15 classificações até ao 8º lugar, mais 6 do que em 2019 e mais 4 do que em 2017.

No entanto, como é possível verificar no quadro 1, apenas 26% das 104 classificações da Equipa Portugal, se situaram na primeira metade da tabela, abaixo dos 35% registados em Baku 2019.

Modalidade	1ª Metade	2ª Metade
Andebol	1	0
Atletismo	6	10
Badminton	1	2
Ciclismo	7	5
Ginástica	3	22
Judo	2	8
Natação	6	28
Ténis	1	2
Total	27	77
% 2022	26,0	74,0
% 2019	35,0	65,0

Quadro 1 – Distribuição das classificações de Portugal (metades)

Fazendo uma análise um pouco mais detalhada, verificamos que 8,7% dos resultados se situaram no primeiro quarto das classificações, muito perto dos 9% de Baku. Porém, 58,6% situaram-se entre o 2º e o 3º quarto da tabela, abaixo dos 71% de Baku, o que levou a um aumento das classificações no último quarto de 20% para 32,7%, quase 4 vezes o número de classificações no 1º terço.

Esta situação acaba por ficar a dever-se, sobretudo, à duplicação do número de classificações na segunda metade da tabela por parte da Natação comparativamente com Baku 2019 (14 em 2019, 28 em 2022), modalidade que representou cerca de um terço do total de classificações da nossa Missão (34 em 104). Também o Judo mais que duplicou esses números (3 em 2019, 8 em 2022). O aumento da percentagem de classificações no último quarto também fica influenciada pelo aumento da incidência verificada na Ginástica (11, quase um terço do total). Nas restantes modalidades a

situação representou uma melhoria ou uma estabilização em relação a participações anteriores.

Modalidade	1º Quarto	2º Quarto	3º Quarto	4º Quarto
Andebol	0	1	0	0
Atletismo	2	4	7	3
Badminton	1	0	2	0
Ciclismo	3	4	5	0
Ginástica	0	3	11	11
Judo	1	1	5	3
Natação	1	5	11	17
Ténis	1	0	2	0
Total	9	18	43	34
% 2022	8,7	17,3	41,3	32,7
% 2019	9,0	26,0	45,0	20,0

Quadro 2 – Distribuição das classificações de Portugal (quartos)

Ou seja, estes números revelam que a melhoria registada nos primeiros lugares das classificações não foi acompanhada pelas classificações da generalidade dos restantes atletas. Apesar de se verificar uma grande assimetria entre modalidades, continuamos com um número reduzido de jovens atletas a completar as primeiras fases de especialização desportiva com qualidade, situação motivada por vários fatores estruturais.

Várias federações apontam grandes dificuldades em implementar projetos estruturados e sustentados com atletas a partir das primeiras fases de especialização. Algumas referem que não têm capacidade financeira de ter no seu seio um número de treinadores mínimo para o desenvolvimento de equipas nacionais, acabando por dar primazia muitas vezes a opções de curto prazo, porque poderão ser essas a garantir o financiamento imediato para os seus projetos de alto rendimento, em especial dos níveis superiores.

Mas se o financiamento poderá ser um dos problemas principais para o desenvolvimento de projetos a longo prazo nas federações, acreditamos que não será o único. A este nível, a quantidade de treinadores devidamente habilitados que trabalham com estes jovens está, em muitos casos, ainda muito longe do desejado. Numa perspetiva de curto prazo, os poucos treinadores com formação, experiência e capacidade de desenvolver atletas de excelência acabam por ficar exclusivamente com os atletas consagrados.



Paralelamente, com um número de praticantes muito reduzido, o sistema competitivo nacional não permite nem uma identificação numerosa de talentos nem uma concorrência interna adequada, o que leva, em muitos casos, a apostas individualizadas com pouca margem de progressão e sustentabilidade que, no futuro, acabam por se revelar autênticos “becos sem saída”.

Finalizando, parece-nos importante estruturar esta fase de desenvolvimento dos atletas como a primeira etapa de intervenção específica e pilar básico da preparação com vista ao alto rendimento, porventura com um programa de financiamento próprio, totalmente direcionado para estas idades iniciais de especialização, evitando que o investimento fique dependente das contingências de cada momento, de cada federação.

Finalmente, foram registadas algumas situações de falta de aptidão ou de aptidão muito condicionada para a competição da parte de alguns atletas. Em todos estes casos só houve o respetivo reporte ao COP, mas também aos oficiais das Federações, apenas depois da chegada à Eslováquia. Os atletas foram então seguidos pela Equipa Médica do COP, que fez tudo o que estava ao seu alcance para reverter estas situações.

Compreendendo que, face ao volume e intensidade de treino, bem como a outros fatores, possam naturalmente existir situações clínicas que limitem pontualmente a prestação dos atletas, torna-se fundamental que o respetivo reporte seja feito de uma forma atempada, no sentido de que estes casos possam ser seguidos ainda em Portugal e que haja uma avaliação, em tempo útil, da efetiva aptidão clínica e desportiva dos atletas antes da sua partida. Esta avaliação poderá conduzir a uma terapêutica que permita a sua recuperação a tempo de participarem na competição ou, no caso de não ser possível, da sua substituição por outros que possam estar em condições de competir.

O caso específico da competição em causa, destinada a atletas bastante jovens, faz aumentar a responsabilidade do COP e das Federações, no sentido de proporcionar uma experiência positiva a todos estes atletas, ainda no início do seu caminho rumo ao alto rendimento desportivo.



ANDEBOL

Oficiais: Paulo Sá, João Pedro Varejão, Mário André Guedes, Gualter Ribeiro

Árbitros: Marc Rodrigues, Simão Brandão

RESULTADOS

ANDEBOL		
TORNEIO MASCULINO (8 Equipas)		
Fase	Adversário	Resultado
Fase de Grupos, Gr. A, Jogo 1	Eslovénia	V 30-25
Fase de Grupos, Gr. A, Jogo 2	Eslováquia	V 34-17
Fase de Grupos, Gr. A, Jogo 3	Alemanha	D 24-32
Meias-finais	Dinamarca	D 24-32
Jogo Bronze	Croácia	V 28-24

BRONZE

Classificações por quarto de tabela:

Andebol	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto
Total	0	1	0	0
% 2022	0,0	100,0	0,0	0,0

A presença da equipa de Andebol, só por si, era muito representativa, uma vez que era a primeira vez que Portugal conseguiu qualificar uma equipa de desportos coletivos para um FOJE, desde que existe esse requisito para a sua participação.

A constituição desta equipa estava, à partida, condicionada pela realização dos Campeonatos da Europa de Sub 20 que se realizaram em Matosinhos, poucas semanas antes dos FOJE e onde Portugal conseguiu o 2º lugar, bem como pelo Campeonato da Europa de Sub-18, de qualificação para o FOJE de Maribor 2023, que se realizou poucos dias depois. Por este motivo, a Federação realizou uma gestão na seleção dos jogadores para as diferentes competições.

Ainda assim, a equipa demonstrou nível elevado, conseguindo conquistar uma medalha de bronze, perdendo apenas para as duas equipas que chegaram à final: Alemanha e Dinamarca. Esta foi a segunda medalha do Andebol, depois de Lisboa 1997.



ATLETISMO

Oficiais: José Costa, Francisco Barreto, Pedro Martins e Tomé Agostinho



RESULTADOS

ATLETISMO			
TATIANA PEREIRA - TRIPLO SALTO (16 atletas)			PRATA
Fase	Classificação	Marca	
Final	3º lugar Grupo A (10ª marca)	11.81	
Final	2º lugar	12.51	
SALTO EM ALTURA - BUBACAR JÚNIOR (9 atletas)			BRONZE
Fase	Classificação	Marca	
Final	3º lugar	1.98	
NUNO CORDEIRO - 800m (13 atletas)			BRONZE
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	1º lugar da 2ª Eliminatória	1:59.00	
Final	3º lugar	1:58.57	
GABRIELA SANTOS - 5000m MARCHA (13 atletas)			5º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	5º lugar	23:48.50	
DENIS HRABAR - DECATLO (6 atletas)			5º lugar (5772 pontos)
Fase	Classificação	Marca	
100m	6º lugar	11.96	
Comprimento	6º lugar	5.66	
Peso	4º lugar	12.50	
Altura	5º lugar	1.74	
400m	6º lugar	54.88	
110m barreiras	5º lugar	16.37	
Disco	5º lugar	34.29	
Vara	4º lugar	3.60	
Dardo	4º lugar	42.34	
1500m	3º lugar	5:00.80	
LARA COSTA - 3000m (8 atletas)			5º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	5º lugar	9:54.72	
MARIA STELA FERNANDES - 1500m (16 atletas)			7º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	5º lugar na 1ª Eliminatória (5ª marca)	4:32.85	
Final	7º lugar	4:30.47	
TIAGO MACHADO - 2000m OBSTÁCULOS (14 atletas)			8º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	8º lugar	6:06.13	
TATIANA PEREIRA - SALTO EM COMPRIMENTO (18 atletas)			8º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	6º lugar no Grupo A (11ª marca)	5.38	
Final	8º lugar	5.52	

MARIA JOÃO PIMENTEL - 2000m OBSTÁCULOS (15 atletas)			9º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	9º lugar	7:10.89	
GABRIEL CUNHA - COMPRIMENTO (12 atletas)			9º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	9º lugar	6.21	
LOURENÇO VIVEIROS - 100m (19 atletas)			12º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	3º lugar da 3ª Eliminatória	11.20	
AFONSO FERNANDES - 110m Barreiras (14 atletas)			12º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	6º lugar na 1ª Eliminatória	14.74	
MARTA ALVES - 100m (22 atletas)			15º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	6º lugar da 1ª Eliminatória	12.49	
LÚCIA MARTINHA - 400m (19 atletas)			18º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	6º lugar na 1ª Eliminatória	1:01.50	
FRANCISCO PEREIRA - MARTELO (12 atletas)			Sem marca
Fase	Classificação	Marca	
Final	Sem marca (3 nulos)	-	

Classificações por quarto de tabela:

Atletismo	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto
Total	2	4	7	3
% 2022	12,5	25,0	43,8	18,8
% 2019	0	16,7	50	33,3

Nesta edição do FOJE, houve uma melhoria interessante da prestação dos nossos atletas, comparativamente com edições anteriores. Não só pelas 3 posições de pódio obtidas, mas também pelas outras 6 classificações até ao 8º lugar, e a uma melhoria de posições dentro da primeira metade da tabela em relação a Baku 2019.

Alguns dos atletas demonstraram um potencial e condições iniciais interessantes para o desenvolvimento de futuras carreiras de alto rendimento.

Foram conseguidas 6 melhores marcas pessoais (assinaladas a verde), correspondendo a 22,2% das prestações, em 4 eventos distintos (25% do total).



BADMINTON

Oficial: Fernando Silva



RESULTADOS

BADMINTON		
SANTIAGO BATALHA - SINGULARES MASCULINOS (36 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
Fase de Grupos, Grupo 4, J1	Andrei Schmidt (EST)	V 2-0 (21-14, 21-19)
Fase de Grupos, Grupo 4, J2	Dylan Noble (IRL)	V 2-0 (21-17, 21-18)
Fase de Grupos, Grupo 4, J3	Andrei Schmidt (EST)	1-2 (7-21, 22-20, 8-21)
Ronda de 16	Ramon Ravira Gomez (ESP)	V 2-0 (21-18, 21-14)
Quartos-de-final	Salomon Thomasen (DEN)	D 0-2 (9-21, 8-21)
5º lugar		
S. BATALHA/F. VASCONCELOS - PARES MISTOS (36 pares)		
Fase	Adversário	Resultado
1ª Ronda	Bye	-
2ª Ronda	Golas/Janko (POL)	D 0-2 (13-21, 11-21)
17º lugar		
FRANCISCA VASCONCELOS - SINGULARES FEMININOS (37 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
Fase de Grupos, Grupo 8, J1	Maria Tommerup (DEN)	D 0-2 (9-21, 13-21)
Fase de Grupos, Grupo 8, J2	Petra Hart (HUN)	D 0-2 (14-21, 18-21)
Fase de Grupos, Grupo 8, J3	Kijona Mustafa (KOS)	V 2-0 (21-4, 21-4)
Fase de Grupos, Grupo 8, J4	Katja Ellingsen (NOR)	D 0-2 (18-21, 19-21)
24º lugar		

Classificações por quarto de tabela:

Badminton	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto
Total	1	0	2	0
% 2022	33,3	0,0	66,7	0,0

Neste regresso do Badminton ao FOJE, os resultados foram assimétricos. Destaca-se a prestação de qualidade de Santiago Batalha, que, com bastante consistência, chegou aos quartos-de-final do torneio, uma classificação inabitual nesta modalidade, em relação a Missões anteriores. Foi eliminado apenas pelo vencedor do torneio.

Nos restantes 5 jogos, em Singulares Femininos e Pares Mistos, conseguimos apenas uma vitória.



CICLISMO

Oficiais: José Luís Algarra, Celestino Pinho, Hugo Vasconcelos

RESULTADOS

CICLISMO			
RAFAEL DURÃES - PROVA DE ESTRADA (93 atletas)			13º lugar
Fase	Classificação	Tempo	
Final	13º lugar	1:32.33 (+0.00)	
JOSÉ MIGUEL MOREIRA - PROVA DE ESTRADA (93 atletas)			14º lugar
Fase	Classificação	Tempo	
Final	14º lugar	1:32.33 (+0.00)	
BEATRIZ GUERRA - PROVA DE ESTRADA (78 atletas)			19º lugar
Fase	Classificação	Tempo	
Final	19º lugar	1:32.40 (+0.32)	
DANIELA SIMÃO - PROVA DE ESTRADA (78 atletas)			32º lugar
Fase	Classificação	Tempo	
Final	32º lugar	1:32.40 (+0.32)	
JOSÉ MOREIRA - CONTRARRELÓGIO (93 atletas)			35º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	35º lugar	11:33.79	
JOÃO NUNES - CONTRARRELÓGIO (93 atletas)			36º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	36º lugar	11:33.87	
DANIELA SIMÃO - CONTRARRELÓGIO (78 atletas)			37º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	37º lugar	13:12.77	
RAQUEL DIAS - PROVA DE ESTRADA (78 atletas)			42º lugar
Fase	Classificação	Tempo	
Final	42º lugar	1:35.52 (+3.44)	
RAQUEL DIAS - CONTRARRELÓGIO (78 atletas)			45º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	45º lugar	13:18.29	
BEATRIZ GUERRA - CONTRARRELÓGIO (78 atletas)			48º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	48º lugar	13:20.06	
RAFAEL DURÃES - CONTRARRELÓGIO (93 atletas)			57º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	57º lugar	11:49.87	
JOÃO FRANCISCO NUNES - PROVA DE ESTRADA (93 atletas)			60º lugar
Fase	Classificação	Tempo	
Final	60º lugar	1:37.59 (+5.26)	



Classificações por quarto de tabela:

Ciclismo	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto
Total	3	4	5	0
% 2022	25,0	33,3	41,7	0,0
% 2019	20,0	40,0	40,0	0,0

Prestação promissora de alguns ciclistas que, apesar de apenas terem iniciado a sua prática formal há 2, 3 anos, demonstraram potencial semelhante à generalidade dos melhores atletas europeus da sua geração. Esta situação foi mais visível na prova de estrada do que no contrarrelógio, mas foi muito similar entre o setor masculino e feminino.

Ao nível da competitividade, foi exatamente no setor feminino que a equipa técnica se mostrou mais surpreendida com os resultados conseguidos.



GINÁSTICA

Oficiais: Sara Nabais e Paulo Mota

Juízes: Susana Benigno, Edmundo Silva e Pedro Sebastião

RESULTADOS

GINÁSTICA ARTÍSTICA			
MARIA MENEZES - SALTOS (44 atletas)			
Fase	Classificação	Pontuação	16º lugar
Qualificações	16º lugar	12.750	
PORTUGAL - EQUIPAS FEMININAS (24 equipas)			
Fase	Classificação	Pontuação	22º lugar
Final	22º lugar	87.400	
LUÍS LECHAUD - CAVALO COM ARÇÕES (89 atletas)			
Fase	Classificação	Marca	24º lugar
Qualificações	24º lugar	12.600	
LUÍS LECHAUD/MARIA MENEZES - PARES MISTOS (31 pares)			
Fase	Classificação	Marca	26º lugar
Qualificações	26º lugar	68.100	
PORTUGAL - EQUIPAS MASCULINAS (31 equipas)			
Fase	Classificação	Marca	28º lugar
Final	28º lugar	137.450	
MARIA MENEZES - PARALELAS ASSIMÉTRICAS (80 atletas)			
Fase	Classificação	Pontuação	36º lugar
Qualificações	41º lugar	10.500	
GABRIELA ALVES - PARALELAS ASSIMÉTRICAS (80 atletas)			
Fase	Classificação	Pontuação	41º lugar
Qualificações	41º lugar	10.350	
GABRIELA ALVES - SALTOS (44 atletas)			
Fase	Classificação	Pontuação	44º lugar
Qualificações	44º lugar	11.300	
GABRIELA ALVES - SOLO (80 atletas)			
Fase	Classificação	Pontuação	44º lugar
Qualificações	44º lugar	11.500	
HUGO VIEGAS - BARRA-FIXA (86 atletas)			
Fase	Classificação	Marca	46º lugar
Qualificações	46º lugar	11.500	
MARIA MENEZES - ALL-AROUND (79 atletas)			
Fase	Classificação	Pontuação	48º lugar
Final	48º lugar	44.200	
MARIA MENEZES - SOLO (80 atletas)			
Fase	Classificação	Pontuação	48º lugar
Qualificações	48º lugar	11.350	
LUÍS LECHAUD - ALL-AROUND (84 atletas)			
Fase	Classificação	Marca	49º lugar
Final	49º lugar	71.950	
LUÍS LECHAUD - SOLO (88 atletas)			
Fase	Classificação	Marca	49º lugar
Qualificações	49º lugar	12.400	
HUGO VIEGAS - SOLO (88 atletas)			
Fase	Classificação	Marca	54º lugar
Qualificações	45º lugar	13:18.29	
LUÍS LECHAUD - ARGOLAS (87 atletas)			
Fase	Classificação	Marca	56º lugar
Qualificações	56º lugar	12.400	

GABRIELA ALVES - ALL-AROUND (79 atletas)			58º lugar
Fase	Classificação	Pontuação	
Final	58º lugar	43.200	
LUÍS LECHAUD - BARRA-FIXA (86 atletas)			65º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	65º lugar	10.750	
GABRIELA ALVES - TRAVE (81 atletas)			66º lugar
Fase	Classificação	Pontuação	
Qualificações	66º lugar	9.950	
HUGO VIEGAS - ARGOLAS (87 atletas)			69º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Qualificações	69º lugar	11.700	
MARIA MENEZES - TRAVE (81 atletas)			72º lugar
Fase	Classificação	Pontuação	
Qualificações	72º lugar	9.450	
HUGO VIEGAS - ALL-AROUND (84 atletas)			78º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	78º lugar	65.500	
HUGO VIEGAS - CAVALO COM ARÇÕES (89 atletas)			79º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Qualificações	79º lugar	9.500	
LUÍS LECHAUD - PARALELAS (87 atletas)			79º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Final	79º lugar	11.250	
HUGO VIEGAS - PARALELAS (87 atletas)			87º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Qualificações	87º lugar	7.700	

Classificações por quarto de tabela:

Ginástica	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto
Total	0	3	11	11
% 2022	0,0	12,0	44,0	44,0
% 2019	3,2	19,4	61,3	16,1

A Ginástica Artística tem a particularidade de ser a única modalidade do Programa do FOJE onde a competição se disputa no escalão anterior ao absoluto. Em particular no setor feminino (14/15 anos), onde a passagem para o escalão sénior ocorre no ano em que se completam 16 anos de idade, o nível da competição é muito aproximado das seniores, o que assemelha esta competição, em muito, a um Campeonato da Europa de Juniores. Por este motivo, os resultados, de um modo geral, já refletem um trabalho específico de alguns anos, sendo já um indicador fiável da qualidade do processo.

Se, por um lado, a obtenção de um resultado na primeira metade da tabela reflete um nível técnico elevado, por outro, o facto de apenas 3 dessas classificações (12%) cumprirem esse requisito revela um desvio significativo em relação à média europeia. O aumento do número de classificações no último quarto (44%) reforça esta ideia.



JUDO

Oficiais: António Saraiva e Joana Ramos
Juíza: Paula Saldanha



RESULTADOS

JUDO		
FÁBIA CONCEIÇÃO - -78Kg (15 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
1ª Ronda	Veronika Petkova (BUL)	V Ippon
Quartos-de-final	Vanessa Heric (SLO)	V Ippon (cast.)
Meias-finais	Yelysaveta Lytvynenko (UKR)	D Ippon
Combate de Bronze	Sumeyye Kaya (TUR)	V Ippon (cast.)
BRONZE		
MATILDE GONÇALVES - -44Kg (8 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
Quartos-de-final	Clara Mermet (FRA)	D Ippon
Repescagens	Oliwia Kozuch (POL)	D Ippon
7º lugar		
INÊS FARIA - -48Kg (12 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
Ronda 1	Rodonaia (GEO)	D Ippon
9º lugar		
RUI ANJOS - -60Kg (21 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
Ronda 1	Adam Anastopoulos (GRE)	D Ippon (castigos)
9º lugar		
GONÇALO LOURENÇO - -66Kg (26 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
Ronda 1	Bye	-
Ronda 1	Krystian Liwocha (GER)	D Ippon
9º lugar		
MARIANA SIMÕES - -63Kg (23 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
1ª Ronda	Dovile Gotto (LTU)	V Wazari
2ª Ronda	Naomi Cabaret (FRA)	D Wazari
9º lugar		
GONÇALO LOUREIRO - -90Kg (24 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
1ª Ronda	Bye	-
2ª Ronda	Archil Mamulashvili (GEO)	D Ippon
Repescagem 1	Morgan Bloesch (SUI)	D Ippon
14º lugar		
RAQUEL BRÁS - -57Kg (21 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
1ª Ronda	Terezia Vanenkova (SVK)	D Ippon
17º lugar		
FRANCISCO PEREIRA - -81Kg (31 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
1ª Ronda	Luke Austen (GBR)	D Ippon
17º lugar		
PORTUGAL - EQUIPAS MISTAS (21 equipas)		
Fase	Adversário	Resultado
1ª Ronda	Alemanha	D 0-4
17º lugar		



Classificações por quarto de tabela:

Judo	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto
Total	1	1	5	3
% 2022	10,0	10,0	50,0	30,0
% 2019	37,5	25,0	12,5	25,0

Destaque para a medalha de bronze obtida pela atleta Fábria Conceição, que, apesar de limitada fisicamente, venceu 3 combates e demonstrou grande espírito competitivo.

No conjunto dos restantes 9 atletas que viajaram até a Eslováquia, quer nas provas individuais, quer nas Equipas Mistas, foi apenas conseguida mais uma vitória em 15 combates.

Quatro dos 10 atletas desta modalidade apresentaram-se neste FOJE com lesões contraídas anteriormente, sem reporte atempado, quer ao COP, quer aos oficiais da Federação. Um outro chegou com peso acima do desejado, não tendo conseguido passar com sucesso na respetiva pesagem, não podendo, por isso, competir.

Todas estas questões limitaram em grande medida as possibilidades dos nossos atletas nesta competição, ficando a prestação global abaixo do esperado e do que foi conseguido na edição anterior.



NATAÇÃO

Oficiais: Daniel Marinho e Bruno Veloso



RESULTADOS

NATAÇÃO			
RAFAEL MIMOSO - 200m BRUÇOS (26 atletas)			4º LUGAR
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	5º lugar 3ª Elimin., 12º final, 11º 1 p/país	2:23.55	
Meias-finais	2º lugar na 2ª Meia-final	2:21.51	
Final	4º lugar	2:19.73	
RAFAEL MIMOSO - 100m BRUÇOS (24 atletas)			9º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	6º lugar na 3ª Eliminatória (17º tempo)	1:07.15	
Meias-finais	5º lugar na 2ª Meia-final	1:06.53	
ESTAFETA 100m ESTILOS MASC. (16 países)			9º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	9º lugar	3:59.95	
ESTAFETA 100m LIVRES Fem. (16 países)			10º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	10º lugar	4:02.48	
ESTAFETA 100m LIVRES Masc. (15 países)			14º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	14º lugar	3:47.30	
RITA SANTOS - 200m BRUÇOS (31 atletas)			14º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	4º lugar na 1ª Eliminatória	2:46.22	
Meia-final	6º lugar na 1ª Meia-final	2:43.66	
ANA VIEIRA - 400m LIVRES (25 atletas)			15º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	1º lugar na 2ª Eliminatória	4:35.39	
RODRIGO PEREIRA - 200m MARIPOSA (20 atletas)			15º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	6º lugar na 1ª Eliminatória	2:15.56	
Meia-final	8º lugar na 1ª Meia-final	2:16.42	
ANA VIEIRA - 200m LIVRES (42 atletas)			16º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	6º lugar na 6ª Eliminatória	2:09.05	
Meias-finais	8º lugar na 2ª Eliminatória	2:10.74	
ESTAFETA 100m ESTILOS FEM. (18 países)			16º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	16º lugar	4:33.46	
Mafalda Mesquita	100m Costas	1:07.23	
ESTAFETA 100m ESTILOS MISTA (23 países)			17º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	17º lugar	4:12.45	
CATARINA FRANCO - 800m LIVRES (18 atletas)			18º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	3º lugar na Série Lenta	10:12.83	

MAFALDA MESQUITA - 400m LIVRES (25 atletas)			18º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	2º lugar na 2ª Eliminatória	4:37.47	
CATARINA FRANCO - 200m LIVRES (42 atletas)			19º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	2º lugar na 3ª Eliminatória	2:10.05	
ESTAFETA 100m LIVRES Mx (21 países)			20º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	20º lugar	3:49.65	
RODRIGO PEREIRA - 100m MARIPOSA (28 atletas)			20º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	2º lugar na 1ª Eliminatória	58.16	
CATARINA FRANCO - 100m LIVRES (47 atletas)			24º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	2º lugar na 3ª Eliminatória	59.52	
RITA SANTOS - 400m ESTILOS (26 atletas)			24º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	3º lugar na 1ª Eliminatória	5:28.28	
TOMÁS JANUÁRIO - 200m COSTAS (35 atletas)			24º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	24º lugar	2:10.55	
RODRIGO RODRIGUES - 100m MARIPOSA (28 atletas)			25º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	5º lugar na 1ª Eliminatória	1:00.28	
MAFALDA MESQUITA - 200m COSTAS (34 atletas)			26º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	4º lugar da 2ª Eliminatória	2:26.05	
RODRIGO RODRIGUES - 100m COSTAS (39 atletas)			27º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	1º lugar na 1ª Eliminatória	2:11.19	
CATARINA FRANCO - 100m MARIPOSA (31 atletas)			28º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	6º lugar na 2ª Eliminatória	1:08.73	
ANA VIEIRA - 100m LIVRES (47 atletas)			29º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	2º lugar na 2ª Eliminatória	1:00.07	
RITA SANTOS - 100m BRUÇOS (30 atletas)			29º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	7º lugar da 1ª Eliminatória	1:20.22	
RITA SANTOS - 200m ESTILOS (32 atletas)			30º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	3º lugar na 1ª Eliminatória	2:34.79	

RODRIGO RODRIGUES - 100m COSTAS (39 atletas)			30º Lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	3º lugar na 1ª Eliminatória	1:00.38	
RITA SANTOS - 100m MARIPOSA (31 atletas)			30º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	2º lugar na 1ª Eliminatória	1:09.72	
CATARINA FRANCO - 200m ESTILOS (32 atletas)			32º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	5º lugar na 1ª Eliminatória	2:37.88	
TOMÁS JANUÁRIO - 100m COSTAS (39 atletas)			34º Lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	5º lugar na 2ª Eliminatória	1:01.63	
MAFALDA MESQUITA - 100m COSTAS (39 atletas)			34º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	5º lugar na 2ª Eliminatória	1:08.49	
RODRIGO PEREIRA - 50m LIVRES (40 atletas)			39º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	5º lugar na 2ª Eliminatória	25.59	
CATARINA FRANCO - 50m LIVRES (47 atletas)			39º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	3º lugar na 3ª Eliminatória	28.22	
ANA VIEIRA - 50m LIVRES (47 atletas)			40º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	2º lugar na 2ª Eliminatória	28.34	
RODRIGO RODRIGUES - 100m LIVRES (47 atletas)			43º lugar
Fase	Classificação	Marca	
Eliminatórias	5º lugar na 1ª Eliminatória	55.73	

Classificações por quarto de tabela:

Natação	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto
Total	1	5	11	17
% 2022	2,9	14,7	32,4	50,0
% 2019	4,0	40,0	36,0	20,0

A prestação da Natação ficou marcada pela excelente prestação de Rafael Mimoso, nomeadamente nos 200m Bruços, onde ficou muito perto do pódio, batendo 3 vezes consecutivas o recorde nacional.

Contudo, de uma forma global, os resultados ficaram aquém dos que foram obtidos em Baku 2019. Apesar de ainda mais duas estafetas terem conseguido recordes nacionais,



só em mais 5 ocasiões foram conseguidos recordes pessoais, revelando que, em poucos momentos os atletas conseguiram estar ao seu melhor nível.

Os 82,4% de classificações na segunda metade da tabela e os 50% no último quarto revelam claramente esse quadro de reduzida competitividade demonstrada nas prestações deste FOJE.





TÉNIS

Oficial: João Zanatti Monteiro



RESULTADOS

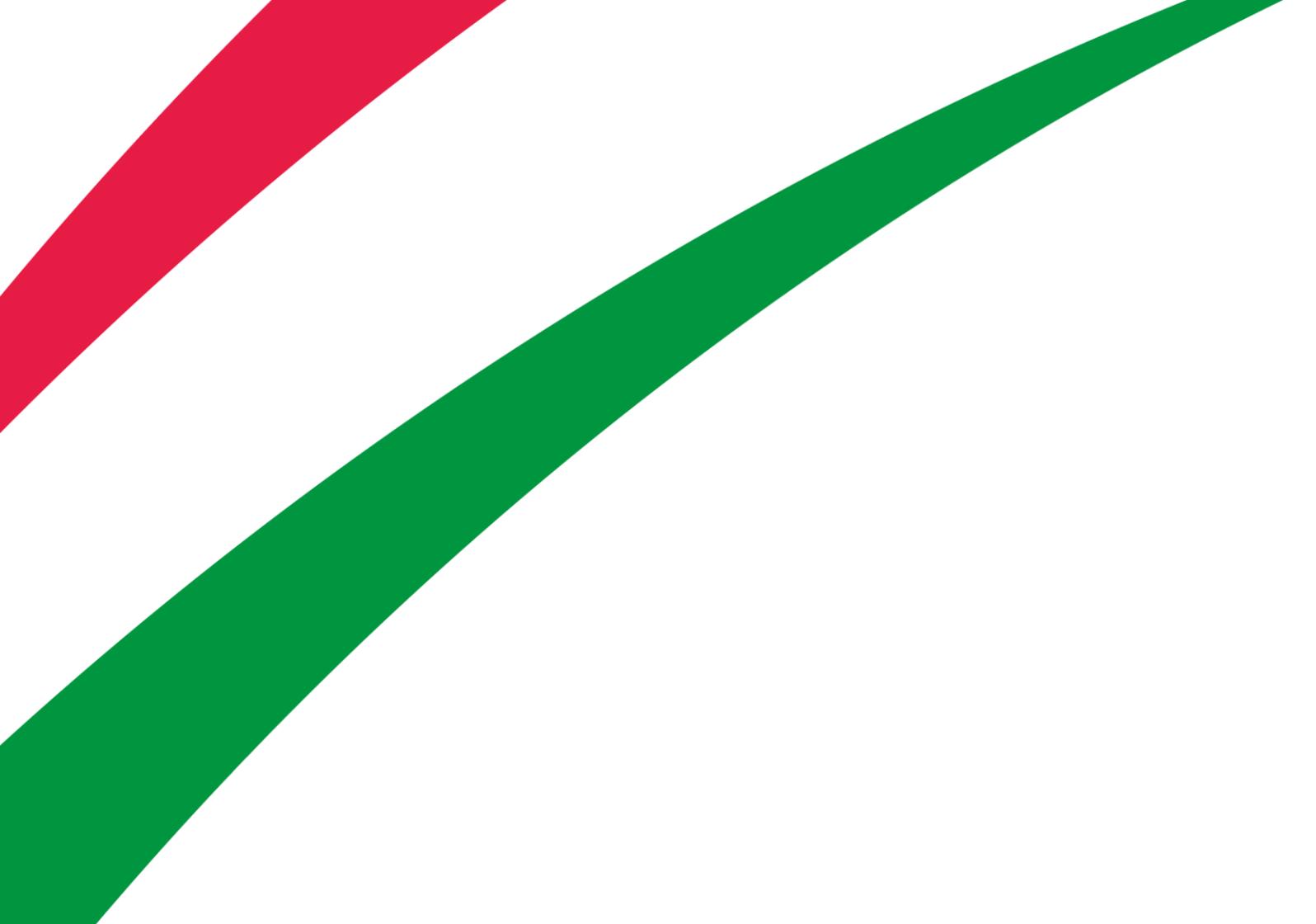
TÉNIS		
JOÃO DINIS SILVA - SINGULARES MASCULINOS (33 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
Ronda 1	Eoghan Jennings (IRL)	V 2-1 (6-3, 4-6, 6-3)
Ronda de 16	Patrik Munkammar (SWE)	V 2-0 (6-3, 6-1)
Quartos-de-final	Sergio P. Hernandez (ESP)	D 0-2 (6-7s, 1-6)
ANA LUÍSA FREITAS - SINGULARES FEMININOS (32 atletas)		
Fase	Adversário	Resultado
Ronda 1	Anna Demirtzi (CYP)	D 1-2 (6-3, 1-6, 2-6)
ANA FREITAS/ JOÃO SILVA - PARES MISTOS (31 pares)		
Fase	Adversário	Resultado
Ronda 1	Anna Demirtzi (CYP)	D 0-2 (2-6, 3-6)

Classificações por quarto de tabela:

Ténis	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto
Total	1	0	2	0
% 2022	33,3	0,0	66,7	0,0
% 2019	33,3	16,7	33,3	16,7

Destaque para a participação positiva de João Dinis Silva, passando duas rondas e chegando aos quartos-de-final. Numa das modalidades de maior competitividade já nesta idade, o nosso atleta foi eliminado pelo jogador com melhor posição de ranking de toda a competição e que obteve a medalha de prata. Nesse jogo, apesar de um primeiro set de qualidade onde equilibrou a partida, não conseguiu manter o nível no segundo set, revelando-se então alguma instabilidade em termos comportamentais.

Nas restantes partidas, não foi possível qualquer vitória, ficando os nossos atletas pela primeira ronda em Singulares Femininos e Pares Mistos.



Anexo E

Balancete de Centro de Resultados

Comité Olímpico de Portugal

Balancete Centro Custos / Contas (COP)

Acumulado

Nº Contribuinte		501498958				
Exercício		2022		Período		
				Agosto		
				Comité Olímpico de Portugal		
C. Custo	Conta	Descrição	Acumulado Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
DAR055	622115	Artes Gráficas	340,30		340,30	
DAR055	622129	Fotografia	182,46		182,46	
DAR055	6224902	Fisioterapeutas	1.800,00		1.800,00	
DAR055	6227	Serviços Bancários	29,23		29,23	
DAR055	62422	Gasóleo c/IVA n/Dedutível	42,46		42,46	
DAR055	625112	Despesas de Alimentação	70,25		70,25	
DAR055	625113	Despesas de Alojamento	630,00		630,00	
DAR055	625114	Despesas Transporte Eventuais	42,00		42,00	
DAR055	625115	Deslocações ao Estrangeiro	497,57		497,57	
DAR055	625122	Despesas de Alimentação	403,30		403,30	
DAR055	625124	Despesas Transporte Eventuais	25,00		25,00	
DAR055	625131	Deslocação C/Viatura Própria	331,20		331,20	
DAR055	625132	Despesas de Alimentação	809,51		809,51	
DAR055	625133	Despesas Alojamento	71.010,00		71.010,00	
DAR055	625134	Despesas Viagens	63.391,70		63.391,70	
DAR055	626131	Aluguer de Viaturas c/ IVA Ded.	123,60		123,60	
DAR055	626141	Alug. Equipam. c/IVA Dedutível	294,99		294,99	
DAR055	626316	Seguro-Mercadorias	110,63		110,63	
DAR055	62672	Limp. Hig. Conf. c/IVA n/Dedutív.	6,00		6,00	
DAR055	6268011	Eventos c/ IVA Dedutível	1.876,82		1.876,82	
DAR055	6268042	Prod. Aliment. c/IVA n/Dedutível	159,90		159,90	
DAR055	6268091	Bandeiras, Medalhas e Taças	153,27		153,27	
DAR055	6268092	Material Desportivo	52.095,22	28.567,05	23.528,17	
DAR055	63211	Ordenados Administrativos	6.000,00		6.000,00	
DAR055	63214	Subsídio de Férias	1.000,00		1.000,00	
DAR055	63215	Subsídio de Natal	1.000,00		1.000,00	
DAR055	63217	Subsídio de Alimentação	404,00		404,00	
DAR055	6351	Encargos Administrativos	1.784,00		1.784,00	
DAR055	68884	Compensações de remunerações	495,23		495,23	
DAR055	688904	Ofertas	1.416,96		1.416,96	
DAR055	751111	FOJE Verão		140.000,00		140.000,00
DAR055	75201	C.O.E.		9.783,87		9.783,87
Total C. Custo			206.525,60	178.350,92	177.958,55	149.783,87